

ATA
DE
REUNIÃO ORDINÁRIA
DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Nº 8/2025

Data: 19 de agosto de 2025

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 08/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

Data: 19 de agosto de 2025.

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPMS Suzano, dirigida por seu presidente, Joel de B Bittencourt, com início às 14:30h do dia 19 de agosto de 2025. O destaque inicial foram as movimentações realizadas no mês 07/2025. Conforme aprovado na 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, foram investidos: R\$ 9.570.000,00, no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRA RF – RESP LIMITADA – CNPJ nº 56.208.863/0001-03 - credenciado conforme PA nº 00108-002/2025, eo valor de R\$ 600.000,00, no fundo - CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. que estão em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”, valores esses relativos dos aportes e ingressos das contribuições previdenciárias dos servidores e patronal, no mês de Julho/25. No mês também ocorreram os seguintes créditos: 1) R\$ 186.000,08, recebidos do Comprev conforme PA nº 00397-002/2024, creditados na conta nº 050-7 – Ag. 0642 – CEF; 2) R\$ 25.480,28, recebido a título distribuições de rendimentos do fundo MÉRITO DESENV. IMOB. I FII - MFII11 (CNPJ: 16.915.968/0001-88); 3) R\$ 390.241,18, do AR Bank FIDC Imobiliários I – CNPJ nº 24.445.360/0001-65, de acordo com o comunicado de 28/07/2025, em cumprimento ao determinado na Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas, realizada em 08 de abril de 2021; 4) R\$ 52.846,23, do W7 FIP Multiestratégia – CNPJ 15.711.367/0001-90, conforme AGC, de 10/07/2025, conforme plano de desinvestimento e liquidação; 5) R\$ 8.741,88, dividendos do Fundo HAZ FII, CNPJ nº 14.631.148/0001-39; 6) e para pagamentos previdenciário,

para o PIB em 2026 de 1,88%. **Juros** - Na reunião do Copom de julho, a decisão foi pela manutenção da Selic em 15%, em postura cautelosa diante da inflação ainda persistente e da incerteza global. O Copom destacou posteriormente que a inflação projetada para 2025 e 2026 continua acima da meta (5,1% e 4,4%), em que citou volatilidade nos mercados causada por políticas fiscais e comerciais dos EUA e tensões geopolíticas. Internamente, a atividade econômica moderou-se, mas o mercado de trabalho segue forte (apesar de leve desaceleração) e a inflação, tanto geral quanto núcleo, permanece elevada (apesar de diminuir o ritmo de alta). O comitê reforçou a necessidade de política contracionista prolongada, mantendo a possibilidade de novos aumentos caso a pressão inflacionária persista. **Inflação** - O IPCA desacelerou para 5,23% em termos anuais no mês de julho, a menor em cinco meses e abaixo da expectativa de 5,33%, puxada por desaceleração em transportes, vestuário, educação e comunicação. Por outro lado, alimentos, habitação, saúde e despesas pessoais registraram altas mais fortes. No mês, a inflação subiu 0,26%, impulsionado principalmente pela conta de luz (+3,04%) dado a bandeira tarifária vermelha, enquanto roupas caíram 0,54%. O movimento de valorização do dólar foi impulsionado por fatores internos e externos. Internamente, o mercado reagiu ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), que não descartou a possibilidade de elevação da taxa Selic caso a inflação volte a subir nos próximos meses. Externamente, o dólar ganhou força globalmente após o governo de Donald Trump estender por 90 dias as negociações com o México, aumentando a incerteza comercial. **Bolsa** - No último dia de julho o principal índice de renda variável doméstico, o **Ibovespa**, fechou em queda de 0,69%, refletindo o clima de cautela no mercado diante de dados econômicos mistos e da política monetária do Copom. No acumulado do mês, o índice recuou -4,17%, registrando seu pior desempenho mensal desde dezembro. A baixa foi influenciada principalmente por ações de setores sensíveis à política de juros, como bancos e consumo, além de efeitos de aversão ao risco global provocados por incertezas comerciais e geopolíticas. **Renda Fixa** - No mês de julho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (0,50%), **IMA-B 5** (0,22%), **IMA-B** (-0,91%), **IMA-B 5+** (-1,66%). No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,16%), IRF-M (0,23%) e IRF-M 1+ (-0,31%). Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-

Pré 2a teve variação de 0,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,50% no mês. **Economia internacional** - O PIB global cresceu mais do que o esperado no 2º trimestre de 2025, conforme mostraram as divulgações de julho. O PIB dos Estados Unidos cresceu 0,7% t/t após ter recuado 0,1% t/t no 1º trimestre. A contribuição das exportações líquidas para o crescimento foi volátil (de -1,2 p.p. para +1,3 p.p.) enquanto o consumo acelerou de 0,1% t/t para 0,4% t/t e o investimento recuou 4% t/t, influenciado pela construção, após ter crescido 6% no 1º trimestre. Portanto, aparentemente, o perfil do crescimento foi afetado pelas tarifas via antecipação de importações e via incerteza em relação ao retorno esperado do investimento de longo prazo. Observando as demais economias, na China, o PIB avançou 1,1% no 2º trimestre, acima da expectativa (0,9%), impulsionado pela aceleração da produção industrial (de 5,8% para 6,8% a/a) e das exportações (de 4,8% para 5,8% a/a). O PIB da Zona do Euro surpreendeu positivamente (0,1% t/t), apesar da desaceleração em relação ao bom 1º trimestre (0,6%). Com isso, caso vigorem as tarifas anunciadas sobre o Brasil, ao menos duas das três grandes fontes de demanda externa do país mostram sustentação, fato que também auxilia a economia brasileira via suporte ao preço médio das commodities. Na política monetária, o Fed e o BCE não alteraram suas taxas de juros, mas houve mudança significativa na perspectiva para a taxa norte-americana ao longo do mês. O CPI acelerou de 2,4% para 2,7% m/m em junho; o núcleo também acelerou de 2,8% para 2,9% a/a. Assim, o núcleo do índice de preços do PCE (referência para o Fed) atingiu 2,6% a/a, afastando-se da meta de 2% a/a. A conjunção de PIB e inflação suscitou um ajuste altista da projeção de mercado para a fed funds (taxa básica de juros), valorizando o dólar; esse movimento, no entanto, foi revertido pelo payroll (relatório de empregos), que trouxe revisão líquida negativa de 258 mil empregos em maio e junho. Apesar da trajetória revisada mostrar aceleração significativa no emprego do setor privado (de +3 mil para +83 mil), o efeito de mercado foi de redução da fed funds projetada e depreciação do dólar. Como a revisão foi motivada pela atualização do ajuste sazonal, esperaremos mais divulgações antes de alterar nosso cenário para o juro norte-americano, que permanece sendo de estabilidade em 2025 e quatro cortes de 0,25 p.p. em 2026. Nesse cenário a **carteira do IPMS fechou o mês de JULHO/25** com desempenho positivo de R\$ 3.262.626,78, sendo que o segmento de Renda Fixa apresentou resultado positivo de R\$ 3.084.232,26, o segmento de

Renda Variável apresentou resultado negativo de R\$ 3.892.577,35, enquanto o segmento no exterior o resultado foi positivo em R\$ 4.070.971,86. O **retorno da carteira em JULHO de 2025 atingiu** o percentual igual a **6,39%, no ano**. O IPCA de julho/25, ficou em 0,26%, acumulado em 3,26% no ano. Com esses indicadores a **Meta Atuarial está acumulada em 6,35%** (IPCA + 5,26% a.a.). Após uma análise econômica detalhada APROVOU: (i) novos aportes e ingressos de recursos provenientes dos repasses das contribuições mensais, as amortizações dos fundos vértices da Caixa Econômica Federal, a serem aplicados no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRA RF – RESP LIMITADA – CNPJ nº 56.208.863/0001-03 - credenciado conforme PA nº 00108-002/2025, que está em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”; (ii) as amortizações do Fundo Vértice do Banco do Brasil, aplicar no Fundo Previdenciário Perfil – CNPJ nº 13.077.418/0001-49, credenciado conforme PA nº 00285-002/2024, que está em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”; e (iii) Para as movimentações administrativas na conta da Caixa nº 045-0 e pagamentos previdenciários na conta da Caixa nº 048-5, aplicar e resgatar do fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Consta como anexo a esta ata os relatórios analisados: i) Relatório da posição de Investimentos – 31/07/2025; ii) Relatório Analítico de Investimentos – Crédito & Mercado – Julho/25; iii) Relatório de Mercado – Focus – 01/08/2025; iv) Boletim RPPS – Caixa Asset – Agosto/2025; v) Panorama Julho/25 – Crédito & Mercado; e vi) Mapa de Rentabilidade da carteira IPMS até Julho/25. O Presidente declarou encerrada a 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, às 16:03h. Eu, João Ramos Junior, redigi a presente ata, que, após leitura, será devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator

ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO		Relatório da Posição de Investimentos		Saldo Extrato : 30/06/2025		jul/25				Saldo Extrato : 31/07/2025		Rendimentos - 2025		
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	RS	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	RS	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO		
CAIXA FI BRASIL TP RF 3	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	34.571.217,97	0,00	-850.000,00	0,00	432.427,02	1,2520%	34.153.644,99	2.080.049,97	0,00	2.080.049,97		
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 3	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	43.450.915,28	0,00	0,00	0,00	433.406,10	0,9975%	43.884.321,38	2.997.607,71	0,00	2.997.607,71		
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	RV Art. 8º, Inciso I	24.939.166,76	0,00	0,00	0,00	-1.298.622,37	-5,2100%	23.640.544,39	4.103.558,74	-1.789.886,77	2.313.671,97		
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I 3	17.502.937/0001-68	RV Art. 9º, Inciso III	62.955.834,94	0,00	0,00	0,00	3.795.387,15	6,0300%	66.751.222,09	9.276.948,71	-10.801.109,88	-1.524.161,17		
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 3	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	20.302.556,52	0,00	0,00	0,00	183.410,76	0,9000%	20.485.967,28	1.310.479,03	0,00	1.310.479,03		
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 3	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	26.677.294,49	0,00	0,00	0,00	-17.010,34	-0,0600%	26.660.284,15	1.882.802,62	-17.010,34	1.865.792,28		
CAIXA FI BRASIL 2026 X TP RF RL 3	54.518.391/0001-60	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.532.144,40	0,00	0,00	0,00	104.976,39	0,9100%	11.637.120,79	660.913,45	0,00	660.913,45		
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 3	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	242.045.075,70	0,00	0,00	0,00	-133.043,05	-0,0500%	241.912.032,65	17.128.629,15	-133.043,05	16.995.586,10		
CAIXA FI BRASIL ESP 2026 TP RF RL 3	56.134.800/0001-50	RF Art. 7º, Inciso I, b	6.241.317,66	0,00	0,00	0,00	57.051,94	0,9100%	6.298.369,60	198.369,60	0,00	198.369,60		
CAIXA FI BRASIL ESP 2027 TP RF RL 3	56.208.863/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	6.039.944,01	9.570.000,00	0,00	0,00	127.357,76	0,8200%	15.737.301,77	251.682,08	0,00	251.682,08		
CAIXA FI BRASIL ESP 2030 TP RF RL 3	56.209.467/0001-09	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.255.095,32	0,00	0,00	0,00	-80.999,64	-0,7200%	11.174.095,68	106.429,06	-80.999,64	25.429,42		
			490.010.563,05						502.334.904,77					
CAIXA FI BRASIL TP RF 2	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	15.970.068,30	0,00	0,00	0,00	199.943,76	1,2520%	16.170.012,06	1.068.565,53	0,00	1.068.565,53		
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 2	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	30.708.183,37	0,00	0,00	0,00	306.302,29	0,9975%	31.014.485,66	2.118.507,45	0,00	2.118.507,45		
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 2	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	19.510.397,35	0,00	0,00	0,00	176.254,51	0,9000%	19.686.651,86	1.259.347,17	0,00	1.259.347,17		
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 2	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	18.612.770,24	0,00	0,00	0,00	-11.868,13	-0,0600%	18.600.902,11	1.313.632,95	-11.868,13	1.301.764,82		
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 2	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	169.104.722,00	0,00	0,00	0,00	-92.950,47	-0,0500%	169.011.771,53	11.997.788,99	-92.950,47	11.904.838,52		
			253.906.141,26						254.483.823,22					
CAIXA FI BRASIL TP RF 1	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	12.174.680,98	600.000,00	0,00	0,00	152.709,20	1,2520%	12.927.390,18	870.222,67	0,00	870.222,67		
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 1	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	2.106.058,64	0,00	0,00	0,00	21.007,11	0,9975%	2.127.065,75	145.293,54	0,00	145.293,54		
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 1	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	1.157.143,12	0,00	0,00	0,00	10.453,49	0,9000%	1.167.596,61	74.690,69	0,00	74.690,69		
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	279.165,94	0,00	0,00	0,00	-178,01	-0,0600%	278.987,93	19.702,69	-178,01	19.524,68		
			15.717.048,68						16.501.040,47					
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	10.418.335/0001-88	RV Art. 8º, Inciso I	10.375.207,36	0,00	0,00	0,00	-439.666,24	-4,2377%	9.935.541,12	1.673.528,36	-720.463,90	953.064,46		
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	RF Art. 7º, Inciso III, a	14.242.374,54	0,00	0,00	0,00	184.118,99	1,2928%	14.426.493,53	545.179,25	0,00	545.179,25		
BB ACOES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	RV Art. 8º, Inciso I	32.860.151,79	0,00	0,00	0,00	-1.325.435,61	-4,0336%	31.534.716,18	4.276.919,49	-2.876.290,93	1.400.628,56		
BB PREV VERT 2027	46.134.096/0001-81	RF Art. 7º, Inciso I, b	24.337.211,47	0,00	0,00	0,00	218.713,36	0,8987%	24.555.924,83	1.562.568,65	0,00	1.562.568,65		
BB PREV VERT 2028	49.963.751/0001-00	RF Art. 7º, Inciso I, b	14.023.237,89	0,00	0,00	0,00	-8.953,53	-0,0638%	14.014.284,36	990.631,55	-8.953,53	981.678,02		
BB VERT 2027 II	55.746.782/0001-02	RF Art. 7º, Inciso I, b	105.534.843,32	0,00	0,00	0,00	960.417,11	0,9100%	106.495.260,43	6.854.922,29	0,00	6.854.922,29		
BB VERT 2029 ESPECIAL	59.816.458/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	3.939.994,40	0,00	0,00	0,00	-16.960,69	-0,4304%	3.923.033,71	25.721,64	-33.823,85	-8.102,21		
SICREDI FIC INSTITUCIONAL IMA-B	11.087.118/0001-15	RF Art. 7º, Inciso I, b	3.872.464,56	0,00	0,00	0,00	-31.011,08	-0,8008%	3.841.453,48	312.185,49	-31.011,08	281.174,41		
SICREDI FIRF LIQ EMPRESARIAL REF DI	24.634.187/0001-43	RF Art. 7º, Inciso I, b	42.076.779,92	0,00	0,00	0,00	538.319,95	1,2794%	42.615.099,87	3.079.268,83	0,00	3.079.268,83		
SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA	19.436.818/0001-80	RV Art. 9º, Inciso III	5.858.567,10	0,00	0,00	0,00	275.584,71	4,7000%	6.134.151,81	764.514,04	-985.639,35	-221.125,31		
LME REC IMA-B FI RF	11.784.036/0001-20	RF Art. 7º, Inciso III, a	1.766.796,91	0,00	0,00	0,00	2.772,00	0,1569%	1.769.568,91	79.099,44	0,00	79.099,44		
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	12.845.801/0001-37	RF Art. 7º, Inciso III, a	224.954,93	0,00	0,00	0,00	-3.411,50	-1,5165%	221.543,43	0,00	-49.643,81	-49.643,81		
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	23.954.899/0001-87	RF Art. 7º, Inciso III, a	1.334.648,83	0,00	0,00	0,00	10.803,08	0,8094%	1.345.451,91	39.616,91	-20.343,33	19.273,58		
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	13.344.834/0001-66	RF Art. 7º, Inciso V, a	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00		
LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RF Art. 7º, Inciso V, a	806.352,14	0,00	0,00	0,00	-4.456,68	-0,5527%	801.895,46	0,00	-40.907,83	-40.907,83		
FIDC GGR PRIME I (RF)	17.013.985/0001-92	RF Art. 7º, Inciso V, a	4.548.838,14	0,00	0,00	0,00	-20.359,96	-0,4500%	4.528.478,18	0,00	-116.219,94	-116.219,94		
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I	24.445.360/0001-65	RF Art. 7º, Inciso V, a	266.223,16	0,00	0,00	-390.241,18	145.706,02	54,7300%	21.688,00	199.921,89	-10.438,24	189.483,65		
PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE	10.608.762/0001-29	RV Art. 8º, Inciso I	3.933.769,48	0,00	0,00	0,00	-164.932,49	-4,1927%	3.768.836,99	557.665,87	-274.051,81	283.614,06		

Relatório da Posição de Investimentos				Saldo Extrato : 30/06/2025		jul/25				Saldo Extrato : 31/07/2025		Rendimentos - 2025		
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	RS	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	RS	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO		
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	11.182.064/0001-77	RV	Art 8º, Inciso I	23.751.961,16	0,00	0,00	0,00	-1.418.381,62	-5,9700%	22.333.579,54	3.599.052,57	-2.017.098,33	1.581.954,24	
FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74	RV	Art. 11	543.339,39	0,00	0,00	0,00	-666,20	-0,1226%	542.673,19	0,00	-8.151,22	-8.151,22	
HAZ FII	14.631.148/0001-39	RV	Art. 11	2.115.814,25	0,00	0,00	-8.741,88	3.672,26	0,1736%	2.110.744,63	45.484,93	-107.617,73	-62.132,80	
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO IF	16.915.968/0001-88	RV	Art. 11	1.969.914,10	0,00	0,00	0,00	-19.230,40	0,3200%	1.950.683,70	152.881,68	-446.866,42	-293.984,74	
MULTISHOPPINGS FII - SHOP 11	22.459.737/0001-00	RV	Art. 11	403.941,00	0,00	0,00	0,00	-14.625,45	-3,6207%	389.315,55	167.008,71	-536.684,37	-369.675,66	
W7 FIP	15.711.367/0001-90	RV	Art. 10, Inciso II	1.107.326,48	0,00	0,00	-52.846,23	-885,00	-0,0799%	1.053.595,25	0,00	-339.880,97	-339.880,97	
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES	11.490.580/0001-69	RV	Art. 10, Inciso II	0,00				0,00	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS				1.059.528.465,31						1.071.633.782,52				
Conta Corrente - 045-0	Conta Corrente - 045-0			419.621,72						30.247,46				
Conta Corrente - 046-9	Conta Corrente - 046-9			0,00						0,00				
Conta Corrente - 048-5	Conta Corrente - 048-5			29.045,50						328.232,74				
Conta Corrente - 050-7	Conta Corrente - 050-7			0,00						0,00				
Conta Corrente - 059-0	Conta Corrente - 059-0			10.080,55						11.202,54				
Conta Corrente - BB	Conta Corrente - BB			0,00						0,00				
Conta Corrente - Planner	Conta Corrente - Planner			9,50						26.661,76				
				458.757,27						396.344,50				
TOTAL GERAL				1.059.987.222,58	10.170.000,00	-850.000,00	-451.829,29	3.237.146,50		1.072.030.127,02	83.791.393,39	-21.551.132,93	62.240.260,46	
Obs.: 1) Distribuição de Rendimentos do Fundo Mérito Desenvolvimento Imobiliário - CNPJ 16.915.968/0001-88								25.480,28					185.332,98	
													62.425.593,44	
Obs.: 2) Distribuição de Rendimentos do Fundo HAZ FII - CNPJ 14.631.148/0001-39								0,00						126.545,41
RENTABILIDADE NO MÊS								3.262.626,78					62.552.138,85	

Art 7º	RF	812.448.314,21	10.170.000,00	-850.000,00	-390.241,18	3.084.232,26
Art 8º	RV	95.860.256,55	0,00	0,00	0,00	-4.647.038,33
Art 8º	BDR	68.814.402,04	0,00	0,00	0,00	4.070.971,86
Art. 10	ESTRU	77.372.483,77	0,00	0,00	-52.846,23	759.830,50
Art. 11	IMOB	5.033.008,74	0,00	0,00	-8.741,88	-30.849,79
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

824.462.305,29	53.912.421,59	-647.391,25	53.265.030,34
91.213.218,22	14.210.725,03	-7.677.791,74	6.532.933,29
72.885.373,90	10.041.462,75	-11.786.749,23	-1.745.286,48
78.079.468,04	5.261.408,70	-339.880,97	4.921.527,73
4.993.417,07	365.375,32	-1.099.319,74	-733.944,42
0,00	0,00	0,00	0,00



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em julho de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.



Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉ...	D+0	Não há	3.923.033,71	0,37%	14	9,73%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITAD ...	D+0	17/05/2027	106.495.260,43	9,94%	120	10,78%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	24.555.924,83	2,29%	222	1,90%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	14.014.284,36	1,31%	138	1,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/08/2026	11.637.120,79	1,09%	97	1,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/05/2027	41.340.215,75	3,86%	95	7,92%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	15/08/2028	45.540.174,19	4,25%	77	8,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	6.298.369,60	0,59%	293	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	15.737.301,77	1,47%	91	2,39%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	410.923.804,18	38,35%	67	38,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	11.174.095,68	1,04%	22	4,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	63.251.047,23	5,90%	834	0,58%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF Cl...	D+1	Não há	3.841.453,48	0,36%	206	0,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	42.615.099,87	3,98%	5.402	0,85%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	14.426.493,53	1,35%	1.348	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1009	Não há	1.769.568,91	0,17%	28	2,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	1.345.451,91	0,13%	26	3,35%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	221.543,43	0,02%	31	2,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos...	Não há	21.688,00	0,00%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	D+1601	29 dias	4.528.478,18	0,42%	33	3,82%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a

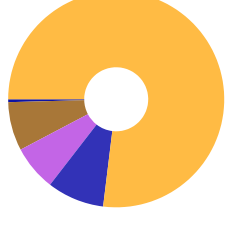


Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	D+1260	Não há	0,01	0,00%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	D+1260	90 dias	801.895,46	0,07%	70	1,29%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	9.935.541,12	0,93%	881	1,65%	Artigo 8º, Inciso I
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	31.534.716,18	2,94%	920	5,95%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	23.640.544,39	2,21%	100	3,61%	Artigo 8º, Inciso I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	D+15	Não há	22.333.579,54	2,08%	1.435	2,47%	Artigo 8º, Inciso I
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF...	D+33	Não há	3.768.836,99	0,35%	835	3,15%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	66.751.222,09	6,23%	375	2,81%	Artigo 9º, Inciso III
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITA...	D+5	Não há	6.134.151,81	0,57%	258	0,89%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+0	Não há	77.025.872,79	7,19%	1.607	9,51%	Artigo 10º, Inciso I
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	0,01	0,00%	44	0,00%	Artigo 10º, Inciso II
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	1.053.595,25	0,10%	28	2,64%	Artigo 10º, Inciso II
HAZ FII - ATCR11	Não se ...	Não se aplica	2.110.744,63	0,20%		3,36%	Artigo 11º
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII1 ...	Não se ...	Não se aplica	1.950.683,70	0,18%		0,00%	Artigo 11º
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	Não se ...	Não se aplica	542.673,19	0,05%		0,00%	Artigo 11º
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	Não se ...	Não se aplica	389.315,55	0,04%		0,00%	Desenquadrado - RV
Total para cálculo dos limites da Resolução			1.071.633.782,54				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			396.344,50				Artigo 6º
PL Total			1.072.030.127,04				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,00%	32,00%	342.922.810,41
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	801.347.185,87	74,78%	0,00%	30,00%	90,00%	163.123.218,42
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	17.763.057,78	1,66%	0,00%	11,00%	60,00%	625.217.211,74
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	642.980.269,52
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,08%	20,00%	214.326.756,51
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	5.352.061,65	0,50%	0,00%	1,00%	5,00%	48.229.627,48
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	53.581.689,13
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	53.581.689,13
Total Renda Fixa	100,00%	824.462.305,30	76,94%	0,00%	58,08%	277,00%	



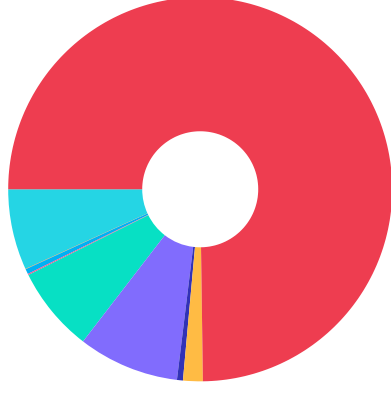
RENDA FIXA	824.462.305,30
RENDA VARIÁVEL	91.602.533,77
EXTERIOR	72.885.373,90
ESTRUTURADOS	78.079.468,05
FUNDO IMOBILIÁRIO	4.604.101,52

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	91.213.218,22	8,51%	16,95%	30,00%	230.276.916,54	
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	2,99%	30,00%	321.490.134,76	
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	77.025.872,79	7,19%	10,00%	10,00%	30.137.505,46	
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	1.053.595,26	0,10%	0,00%	5,00%	52.528.093,87	
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	53.581.689,13	
Artigo 11º	5,00%	4.604.101,52	0,43%	0,07%	5,00%	48.977.587,61	
Desenquadrado - RV	0,00%	389.315,55	0,04%	0,00%	0,00%	-389.315,55	
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	174.286.103,34	16,26%	30,01%	85,00%		



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	107.163.378,25	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	107.163.378,25	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	72.885.373,90	6,80%	5,00%	10,00%	34.278.004,35	
Total Exterior	10,00%	72.885.373,90	6,80%	9,92%	30,00%		

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	53.581.689,13	



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	32,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	801.347.185,87	74,78	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	17.763.057,78	1,66	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5.352.061,65	0,50	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	91.213.218,22	8,51	0,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	72.885.373,90	6,80	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	77.025.872,79	7,19	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	1.053.595,26	0,10	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	4.604.101,52	0,43	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

Enquadramento por Gestores - base (Julho / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	773.319.768,46	72,16	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	204.885.254,16	19,12	-
SICREDI	46.456.553,35	4,34	-
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	22.333.579,54	2,08	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	9.232.375,18	0,86	-
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE ...	6.134.151,81	0,57	-
PERFIN EQUITIES ADMINISTRAÇÃO ...	3.768.836,99	0,35	-
MÉRITO INVESTIMENTOS	1.950.683,70	0,18	-
RJI CORRETORA DE VALORES	1.345.451,91	0,13	-
KPTL	1.053.595,25	0,10	-
BRB DTVM	542.673,19	0,05	-
CAPITÂNIA INVESTIMENTOS	389.315,55	0,04	-
GENIAL GESTÃO LTDA	221.543,45	0,02	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,71%	6,20%	2,00%	5,64%	10,49%	21,23%	-	-
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,91%	2,87%	2,13%	1,34%	2,70%	-	0,31%	4,55%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,91%	6,70%	1,50%	4,37%	-	-	0,61%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	-0,06%	7,42%	0,81%	4,73%	6,86%	11,89%	0,88%	3,87%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,90%	6,63%	1,47%	4,30%	8,01%	14,71%	0,61%	2,70%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,91%	3,55%	-1,50%	1,28%	-	-	0,61%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,91%	2,88%	2,14%	1,35%	-	-	0,31%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-0,06%	4,26%	0,83%	1,66%	-	-	0,88%	-
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-0,06%	4,21%	0,81%	1,61%	0,79%	-0,02%	0,88%	5,73%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,90%	3,49%	-1,52%	1,24%	1,82%	2,19%	0,61%	4,79%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-0,72%	3,86%	0,83%	2,59%	-	-	1,17%	-
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	0,97%	7,94%	2,72%	7,14%	13,64%	28,26%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	-91,85%	-90,25%	-91,97%	-90,61%	-97,98%	-99,17%	-	-
IPCA + 7,00% ao ano (Benchmark)	0,88%	7,36%	2,48%	6,64%	12,59%	25,89%	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	-0,45%	-2,50%	-1,47%	-2,35%	-0,60%	-5,58%	0,48%	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,55%	-4,85%	-1,55%	-4,45%	-10,67%	-15,21%	-	-
120% do CDI (Benchmark)	1,53%	9,39%	4,27%	8,07%	15,21%	31,28%	-	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-B 5 (Benchmark)	0,29%	6,35%	1,36%	4,38%	8,28%	17,12%	-	-
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-1,52%	-18,31%	-8,53%	-17,92%	-25,88%	-85,48%	0,13%	4,10%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,81%	1,45%	1,09%	0,77%	-1,64%	-28,45%	0,01%	3,67%
IMA-B (Benchmark)	-0,79%	7,93%	2,20%	6,80%	4,29%	8,86%	-	-
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	0,16%	4,68%	1,32%	4,14%	0,05%	2,01%	0,27%	3,39%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	-0,80%	7,90%	2,20%	6,81%	3,99%	8,23%	1,33%	5,22%
CDI (Benchmark)	1,28%	7,77%	3,55%	6,69%	12,54%	25,49%	-	-
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,29%	7,91%	3,59%	6,74%	12,60%	25,66%	0,02%	0,11%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,28%	7,79%	3,56%	6,66%	12,55%	25,50%	0,01%	0,11%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,25%	7,73%	3,53%	6,61%	12,46%	25,05%	0,03%	0,12%
IPCA (Benchmark)	0,26%	3,26%	0,76%	3,09%	5,23%	9,96%	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 20...	-0,43%	-	-	-	-	-	0,99%	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,28%	7,77%	3,55%	6,69%	12,54%	25,49%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,00%	7,33%	3,29%	6,26%	11,70%	22,79%	0,26%	0,33%

Ibovespa (Benchmark)	-4,17%	10,63%	-1,48%	5,50%	4,25%	9,13%	-	-
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-4,19%	8,14%	-2,00%	4,28%	3,52%	3,05%	6,25%	14,69%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,21%	10,85%	-1,88%	5,07%	2,34%	4,49%	6,31%	14,68%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-4,03%	4,65%	-1,29%	1,80%	-2,29%	0,17%	5,45%	13,85%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-4,24%	10,61%	-0,66%	5,23%	4,04%	8,64%	5,97%	15,22%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	-5,97%	7,62%	-5,54%	4,27%	3,61%	1,95%	6,72%	12,26%

IFIX (Benchmark)	-1,36%	10,27%	0,69%	13,76%	2,13%	7,48%	-	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFI11	-0,98%	-13,10%	-6,40%	0,19%	-20,60%	-15,26%	-	-
HAZ FII - ATCR11	-	-	-	-	-	-	-	-
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	18,71%	-47,72%	23,87%	-48,24%	-47,79%	-58,10%	-	-
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	-	-	-	-	-	-	-	-

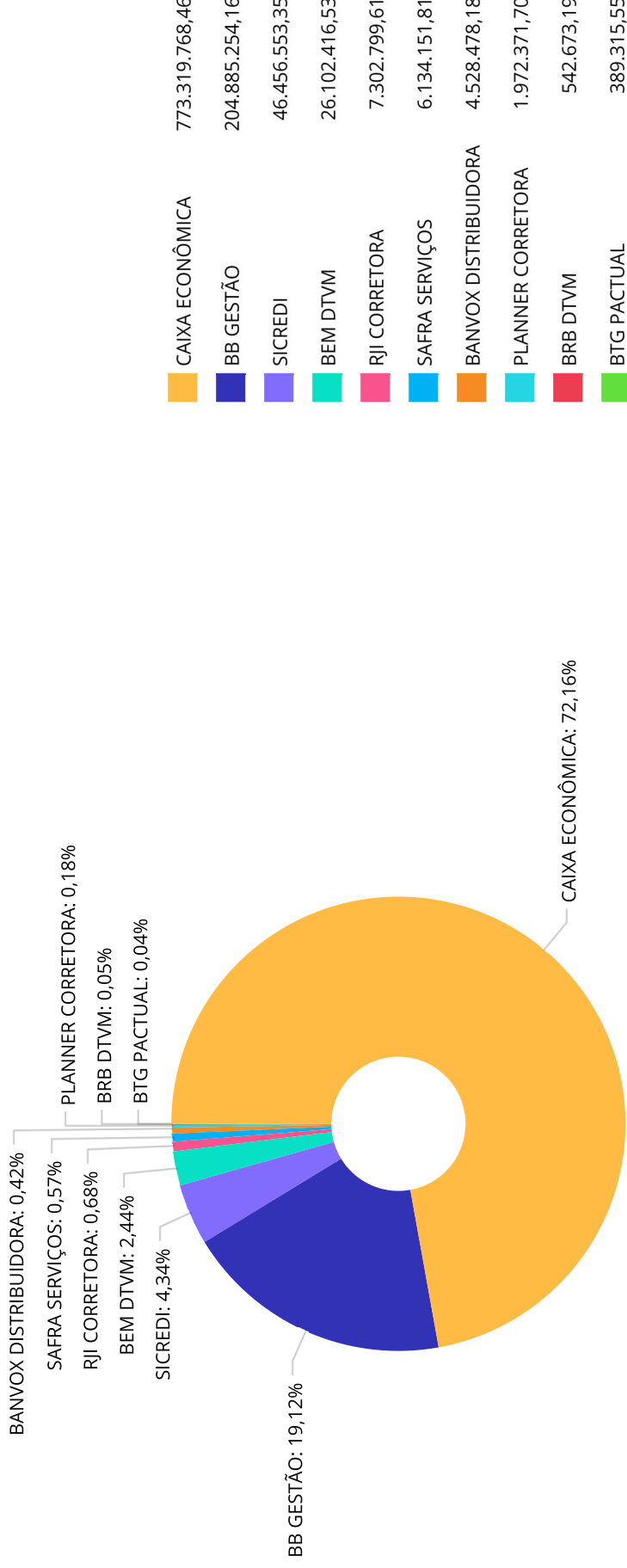
IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)	1,18%	9,37%	3,31%	8,37%	16,27%	34,26%	-	-
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	-4,85%	-27,15%	-5,00%	-27,06%	-27,60%	-67,72%	7,63%	30,47%
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	0,28%	1,57%	0,84%	1,60%	-	-	0,00%	160,61%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

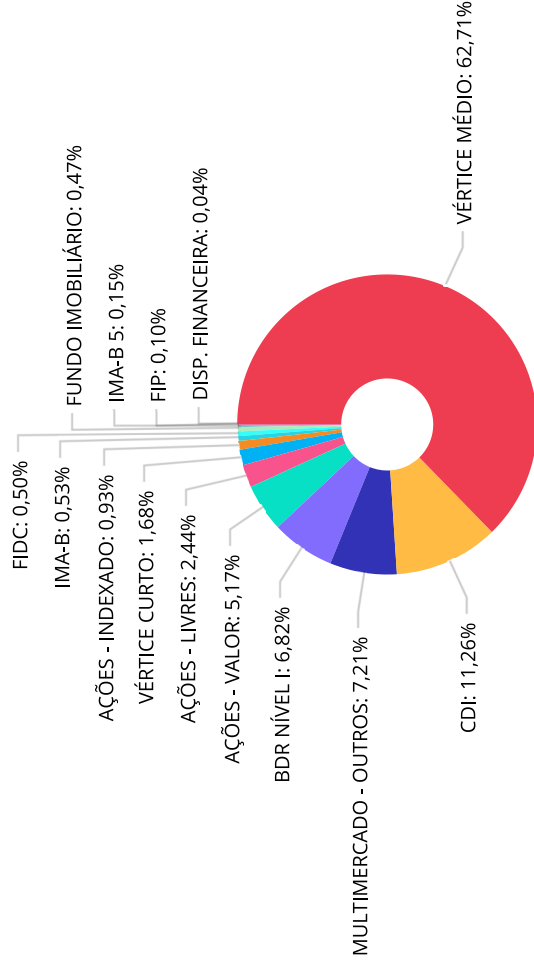
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	6,15%	-1,70%	16,35%	2,64%	18,54%	80,17%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	6,03%	-2,23%	15,59%	2,14%	17,33%	75,73%	5,19%	21,582%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4,70%	-3,48%	14,24%	1,24%	14,31%	58,48%	5,11%	20,951%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2025)





Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2025)



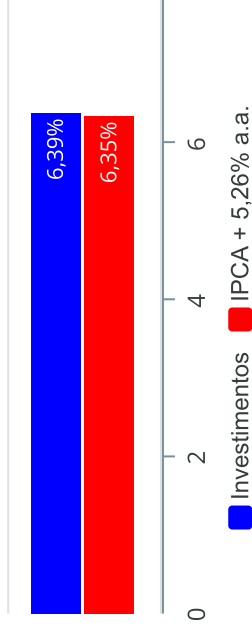
Sub-Segmento	Valor	Valor	Valor	Valor			
Vértice Médio	669.781.061,19	CDI	120.292.640,63	Multimercado - Outros	77.025.872,79	BDR Nível I	72.885.373,90
Ações - Valor	55.175.260,57	Ações - Livres	26.102.416,53	Vértice Curto	17.935.490,39	Ações - Indexado	9.935.541,12
IMA-B	5.611.022,39	FIDC	5.352.061,65	Fundo Imobiliário	4.993.417,07	IMA-B 5	1.566.995,34
FIP	1.053.595,26	Disp. Financeira	396.344,50				



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	945.609.314,09	3.500.000,00	606.922,56	965.100.086,95	16.597.695,42	16.597.695,42	1,75%	1,75%	0,61%	0,61%	287,22%	2,58%
Fevereiro	965.100.086,95	26.423.013,38	15.359.774,30	975.944.049,27	-219.276,76	16.378.418,66	-0,02%	1,73%	1,72%	2,34%	73,72%	3,85%
Março	975.944.049,27	13.920.000,00	1.626.682,18	991.402.140,94	3.164.773,85	19.543.192,51	0,32%	2,05%	0,95%	3,31%	61,94%	2,24%
Abril	991.402.140,94	12.200.000,00	1.352.987,20	1.024.011.191,01	21.762.037,27	41.305.229,78	2,17%	4,27%	0,84%	4,18%	102,08%	3,24%
Mai	1.024.011.191,01	15.579.802,18	6.433.582,55	1.044.570.694,19	11.413.283,55	52.718.513,33	1,10%	5,42%	0,69%	4,90%	110,63%	2,14%
Junho	1.044.570.694,19	9.340.000,00	826.682,18	1.059.528.465,33	6.444.453,32	59.162.966,65	0,61%	6,07%	0,65%	5,58%	108,70%	1,48%
Julho	1.059.528.465,33	10.170.000,00	1.327.309,56	1.071.633.782,54	3.262.626,77	62.425.593,42	0,31%	6,39%	0,73%	6,35%	100,61%	1,43%

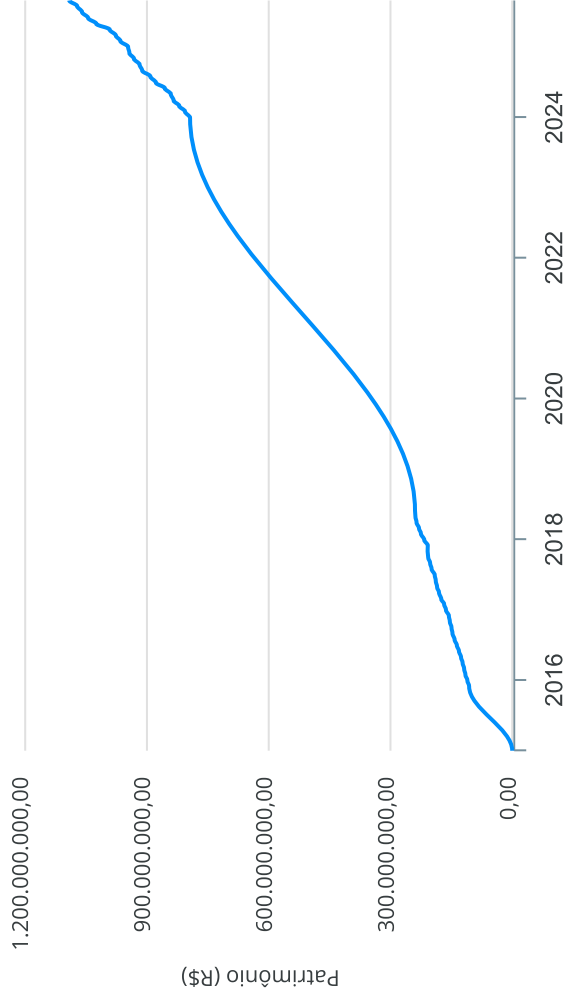
Investimentos x Meta de Rentabilidade





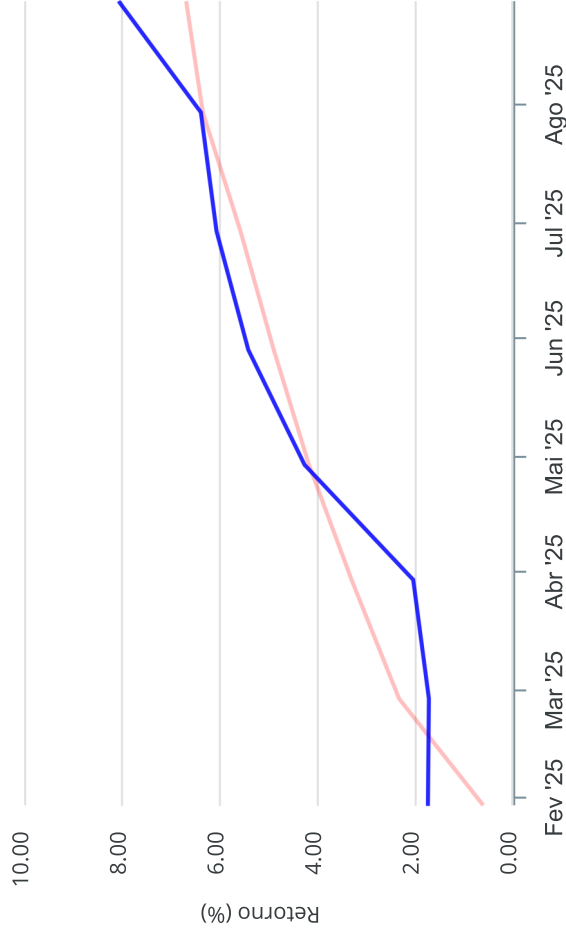
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos
- IMA-B 5
- IMA-B 5 +
- IRF-M 1 +
- Ibovespa
- Meta de Rentabilidade
- IMA-B
- CDI
- IMA Geral
- IRF-M
- IRF-M 1
- IBX
- SMLL
- IDIV



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	266.223,16	0,00	390.241,18	21.688,00	145.706,02	54,73%	-	-
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	14.242.374,54	0,00	0,00	14.426.493,53	184.118,99	1,29%	1,29%	0,02%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF ...	42.076.779,92	0,00	0,00	42.615.099,87	538.319,95	1,28%	1,28%	0,01%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	62.715.967,25	600.000,00	850.000,00	63.251.047,23	785.079,98	1,24%	1,25%	0,03%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	6.241.317,66	0,00	0,00	6.298.369,60	57.051,94	0,91%	0,91%	0,31%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.532.144,40	0,00	0,00	11.637.120,79	104.976,39	0,91%	0,91%	0,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	105.534.843,32	0,00	0,00	106.495.260,43	960.417,11	0,91%	0,91%	0,61%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	40.970.096,99	0,00	0,00	41.340.215,75	370.118,76	0,90%	0,90%	0,61%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF..	24.337.211,47	0,00	0,00	24.555.924,83	218.713,36	0,90%	0,90%	0,61%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	6.039.944,01	9.570.000,00	0,00	15.737.301,77	127.357,76	0,82%	0,91%	0,61%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.334.648,83	0,00	0,00	1.345.451,91	10.803,08	0,81%	0,81%	0,01%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.766.796,91	0,00	0,00	1.769.568,91	2.772,00	0,16%	0,16%	0,27%
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	411.149.797,70	0,00	0,00	410.923.804,18	-225.993,52	-0,05%	-0,05%	0,88%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	45.569.230,67	0,00	0,00	45.540.174,19	-29.056,48	-0,06%	-0,06%	0,88%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	14.023.237,89	0,00	0,00	14.014.284,36	-8.953,53	-0,06%	-0,06%	0,88%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRT...	3.939.994,40	0,00	0,00	3.923.033,71	-16.960,69	-0,43%	-0,43%	0,99%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4.548.838,14	0,00	0,00	4.528.478,18	-20.359,96	-0,45%	-0,45%	0,48%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	806.352,14	0,00	0,00	801.895,46	-4.456,68	-0,55%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	11.255.095,32	0,00	0,00	11.174.095,68	-80.999,64	-0,72%	-0,72%	1,17%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC ...	3.872.464,56	0,00	0,00	3.841.453,48	-31.011,08	-0,80%	-0,80%	1,33%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	224.954,93	0,00	0,00	221.543,43	-3.411,50	-1,52%	-1,52%	0,13%
Total Renda Fixa	812.448.314,22	10.170.000,00	1.240.241,18	824.462.305,30	3.084.232,26	0,38%		0,68%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insttit	Var - Mês
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	76.265.157,29	0,00	0,00	77.025.872,79	760.715,50	1,00%	1,00%	0,26%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	1.969.914,10	0,00	25.480,28	1.950.683,70	6.249,88	0,32%	-	-
HAZ FII - ATCR11	2.115.814,25	0,00	8.741,87	2.110.744,63	3.672,25	0,17%	-	-
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,28%	0,00%
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	1.107.326,48	0,00	52.846,23	1.053.595,25	-885,00	-0,08%	-4,85%	7,63%
SIA CORPORATE RESP LIMITADA FII - SAIC11	543.339,39	0,00	0,00	542.673,19	-666,20	-0,12%	-	-
MULTI SHOPPINGS RESP LIMITADA FII - SHOP11	403.941,00	0,00	0,00	389.315,55	-14.625,45	-3,62%	-	-
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	32.860.151,79	0,00	0,00	31.534.716,18	-1.325.435,61	-4,03%	-4,03%	5,45%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF C...	3.933.769,48	0,00	0,00	3.768.836,99	-164.932,49	-4,19%	-4,19%	6,25%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	10.375.207,36	0,00	0,00	9.935.541,12	-439.666,24	-4,24%	-4,24%	5,97%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	24.939.166,76	0,00	0,00	23.640.544,39	-1.298.622,37	-5,21%	-5,21%	6,31%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	23.751.961,16	0,00	0,00	22.333.579,54	-1.418.381,62	-5,97%	-5,97%	6,72%
Total Renda Variável	178.265.749,07	0,00	87.068,38	174.286.103,34	-3.892.577,35	-2,18%		3,44%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Julho / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	62.955.834,94	0,00	0,00	66.751.222,09	3.795.387,15	6,03%	6,03%	5,19%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA...	5.858.567,10	0,00	0,00	6.134.151,81	275.584,71	4,70%	4,70%	5,11%
Total Exterior	68.814.402,04	0,00	0,00	72.885.373,90	4.070.971,86	5,92%		5,18%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

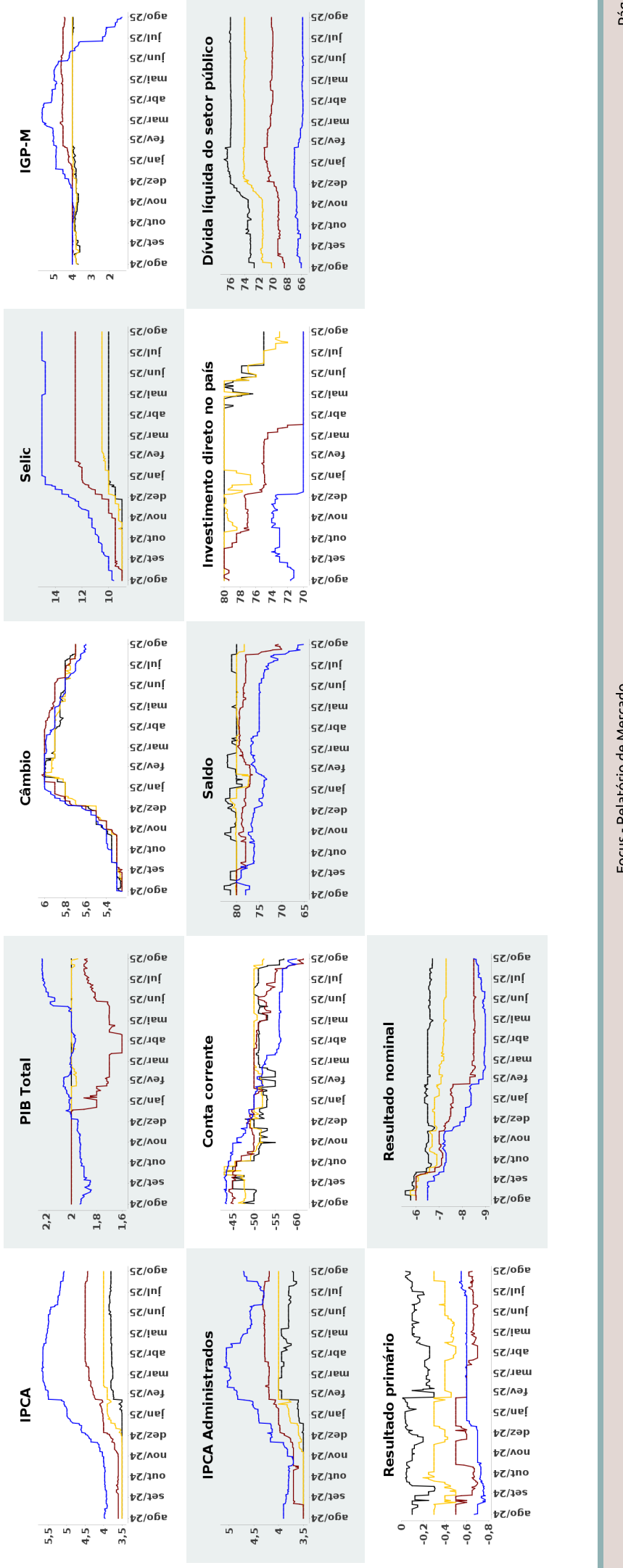
Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (variação %)	5,18	5,09	5,07	▲ (10)	146	5,03	42	***	4,50	4,44	4,43	▼ (3)	4,00	4,00	4,00	=(24)
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,23	2,23	2,23	=(4)	114	2,23	27	***	1,86	1,89	1,88	▼ (1)	2,00	2,00	1,95	▼ (1)
Câmbio (R\$/US\$)	5,70	5,60	5,60	=(1)	125	5,60	32	***	5,75	5,70	5,70	=(3)	5,75	5,70	5,70	=(2)
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	=(6)	137	15,00	41	***	12,50	12,50	12,50	=(27)	10,50	10,50	10,50	=(25)
TGP-M (variação %)	2,25	1,60	1,33	▼ (12)	75	1,41	22	***	4,50	4,42	4,43	▲ (1)	4,00	4,00	4,00	=(29)
IPCA Administrados (variação %)	4,36	4,69	4,71	▲ (5)	103	4,70	26	***	4,30	4,19	4,19	=(2)	4,00	4,00	4,00	=(28)
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,70	-59,00	-60,00	▼ (3)	37	-64,00	7	***	-54,98	-61,60	-61,60	=(1)	-50,00	-52,00	-52,30	▼ (3)
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,00	66,70	65,25	▼ (4)	38	65,50	9	***	77,97	70,04	70,79	▲ (1)	80,00	78,30	78,30	=(1)
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	=(33)	35	70,00	7	***	70,00	70,00	70,00	=(19)	75,00	73,00	73,00	=(1)
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	=(9)	57	65,00	9	***	70,00	70,20	70,20	=(2)	74,00	74,00	74,00	=(7)
Resultado primário (% do PIB)	-0,57	-0,55	-0,55	=(2)	64	-0,60	13	***	-0,66	-0,62	-0,65	▼ (1)	-0,40	-0,30	-0,30	=(2)
Resultado nominal (% do PIB)	-8,70	-8,62	-8,50	▲ (2)	54	-8,32	10	***	-8,50	-8,50	-8,50	=(11)	-7,30	-7,30	-7,30	=(8)

* comportamento dos indicadores desde o Foco-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

jul/2025

Mediana - Agregado

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,23	0,34	0,34 = (1)	142	0,36
Câmbio (R\$/US\$)	5,57	5,54	-	-	-
Selic (% a.a)	15,00	15,00	-	-	-
IGP-M (variação %)	0,21	-0,55	-	-	-

ago/2025

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,32	-0,04	-0,05 ▼ (1)	142	-0,05
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,56	5,56 = (1)	116	5,55
Selic (% a.a)	-	-	-	-	-
IGP-M (variação %)	0,41	0,30	0,27 ▼ (1)	71	0,23

set/2025

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,31	0,52	0,53 ▲ (1)	142	0,54
Câmbio (R\$/US\$)	5,61	5,57	5,57 = (1)	116	5,58
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00 = (6)	135	15,00
IGP-M (variação %)	0,55	0,55	0,54 ▼ (1)	71	0,51

Infl. 12 m suav.

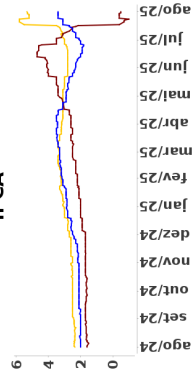
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	4,68	4,44	4,39 ▼ (4)	132	4,39
Câmbio (R\$/US\$)	5,45	5,12	5,26 ▲ (1)	65	5,36

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— jul/2025 — ago/2025 — set/2025

— Infl. 12 m suav.

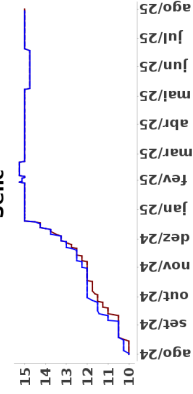
IPCA



Câmbio



Selic



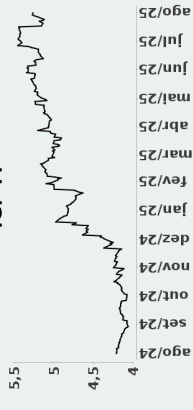
IGP-M



IPCA









IGP-M





Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Agosto 2025

RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos **EUA**, acerca dos dados de atividade divulgados ao logo de junho, vimos as vendas no varejo (jun/25) apresentarem variação de 0,6% ante -0,9% (M/M) do mês anterior. A inflação medida pelo índice CPI variou 0,3% (M/M) após registrar 0,1% (M/M) em maio, com o índice acumulado em 12 meses acelerou 2,7% (A/A). Já a inflação medida pelo PCE apresentou avanço de 0,3% na margem pelo terceiro mês consecutivo, com aumento da inflação anualizada registrando 2,6% (A/A). No tocante ao mercado de trabalho, a economia norte-americana criou 147 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em junho, acima da expectativa de mercado (+113 mil) e do número revisado do mês anterior (144 mil). Acerca da condução da política monetária, em julho o FOMC decidiu manter inalterada a taxa de juros americana no intervalo 4,50% a 4,25% (A/A), em linha com a expectativa da CAIXA Asset Macro Research e o consenso de mercado. O comunicado de julho indicou moderação na atividade econômica, mercado de trabalho ainda sólido e inflação ainda elevada. O Comitê reforçou a postura dependente de dados, atento aos riscos de ambos os lados do mandato dual. O impacto das tarifas implementadas pelo governo segue como fonte de incerteza.

EUROPA

Na **Zona do Euro**, a produção industrial avançou 1,7% (M/M) em maio, revertendo a queda de 2,2% em abril e superando as expectativas (1,1%). Na comparação anual, o crescimento foi de 3,7% (A/A), frente a alta de 0,2% no mês anterior. Já o volume de vendas do comércio varejista recuou -0,7% na margem, após alta de 0,3% no mês anterior. Em relação à inflação, a variação medida pelo CPI de junho acelerou para 2,0% (A/A), acima das expectativas do mercado. Olhando para os principais grupos, destaque para a aceleração nos preços do setor de serviços (3,3%), enquanto os preços de alimentos, bebidas e tabaco subiram 3,1%. No *front* de Política Monetária, na ata da decisão do BCE de julho, o comitê decidiu manter inalteradas suas três taxas de juros diretores. A decisão veio em linha com as expectativas da CAIXA Asset Macro Research e do mercado. O BCE justificou a decisão com base na convergência da inflação para a meta de 2%, destacando a moderação no crescimento salarial e a redução das pressões inflacionárias internas. O comunicado ressaltou o ambiente global incerto, com foco nas disputas comerciais — especialmente com os EUA — e no fortalecimento do euro, que pode afetar negativamente as exportações

ÁSIA

Em junho, a **China** produção industrial acelerou para 6,8% (A/A), superando expectativas, com destaque para a indústria de transformação. Por outro lado, o investimento em ativos fixos desacelerou para 2,8% (A/A), refletindo, provavelmente, a cautela empresarial em função do ambiente internacional incerto. As vendas no varejo cresceram 4,8% (A/A), abaixo do mês anterior. O PIB do segundo trimestre cresceu 5,2% (A/A) e 1,1% (T/T), em linha com o esperado, sustentado por estímulos fiscais e monetários. Apesar dos avanços, persistem desafios como pressão deflacionária, baixa confiança do consumidor e impacto das tarifas dos EUA, o que deve levar o governo a intensificar o apoio político no segundo semestre.

GLOBAL

- Em agosto, em relação à guerra tarifária, os EUA avançaram em novos acordos comerciais, incluindo um pacto com a União Europeia, impuseram novas tarifas contra outros países, a exemplo do Brasil, e adiaram a vigência das tarifas contra a China em mais 90 dias.**
- A Guerra da Ucrânia completou 41 meses, com os EUA ameaçando impor tarifas de até 100% sobre produtos russos caso não haja cessar-fogo**



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

Acerca dos dados de **atividade** divulgados em maio: o volume de vendas do varejo restrito recuou 0,2% (M/M). Com esse resultado o comércio varejista está 9,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia). O setor de serviços subiu 0,1% (M/M) e a produção industrial diminuiu 0,5% (M/M). Com esse resultado a produção industrial está 2,1% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 15% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego de maio caiu de 6,2% para 5,8% em junho, onde taxa de participação se manteve estável em 62,4%, com aumento no número de pessoas ocupadas. No *front* de política fiscal, Governo Federal apresentou um déficit primário de R\$ 44,3 bilhões no mês de jun/25. A receita líquida totalizou R\$ 169,0 bilhões no mês (-0,1%, real, A/A), com destaque para o aumento da arrecadação de IOF (+40% A/A) e impostos sobre a renda (+7,5% A/A). O Setor Público registrou déficit primário de R\$ 47,1 bilhões em junho, frente ao déficit de R\$ 40,9 bilhões em junho de 2024. No dado acumulado de 12 meses até junho, o setor público consolidado apresentou resultado primário superavitário de R\$ 17,9 bilhões (0,15% do PIB).

INFLAÇÃO

O **IPCA** de junho avançou 0,24% (M/M), desacelerando frente ao mês anterior, mas acima da projeção da CAIXA Asset (0,16%). A inflação acumulada em 12 meses acelerou para 5,35%. A maior contribuição veio do grupo Habitação, com destaque para energia elétrica residencial. Os preços administrados subiram 0,60%, enquanto os livres avançaram 0,11%. A média dos núcleos desacelerou para 0,29% (M/M) ante 0,31%, mas na comparação interanual acelerou de 5,19% para 5,26% (A/A). O índice de difusão caiu para 53,6% ante 59,7% em maio. O IPCA-15 de julho acelerou para 0,33% (M/M), acima da projeção da CAIXA Asset (0,27%), com inflação em 12 meses subindo para 5,3%. Habitação liderou as contribuições, seguido por Transportes. Os preços administrados subiram 0,53%, e os livres 0,25%. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de 0,31% para 0,3%), quanto na variação acumulada em 12 meses (de 5,09% para 5,05%). Apesar da inflação apresentar algum alívio no período, ainda se mantem acima do nível compatível com o cumprimento da meta. O que sinaliza cautela para as próximas projeções trimestrais do PIB.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em **julho** houve publicação da ata do Copom. Sobre o cenário externo, o Comitê manteve a avaliação de que o ambiente externo mais adverso e incerto, com destaque para as políticas econômica e comercial dos Estados Unidos e seus impactos. Acerca do ambiente doméstico, o COPOM observou moderação na atividade, embora o mercado de trabalho siga dinâmico. O balanço de riscos seguiu inalterado, e o Comitê reforçou que o cenário atual exige uma política monetária contracionista por período prolongado.

GERAL

Após queda em junho, a confiança do consumidor retoma, em julho a trajetória de alta iniciada em março deste ano, subindo 0,8% (M/M) atingindo 86,7 pontos

COPOM

**SELIC em 15 % a.a.
Próximo COPOM: 16 e 17 de setembro.**

IPCA JULHO 2025

O IPCA avançou 0,26% (M/M) em Fevereiro. Acumulado de 5,23% em 12 meses



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENDA VARIÁVEL

Em julho, em grande parte, os índices globais de ações mostraram desempenho favorável. O índice de Shanghai liderou os ganhos com um crescimento de (+4,97%), seguido pelo FTSE MIB italiano (+4,64%) e Hong Kong (+4,59%). O Nasdaq apresentou crescimento de (+3,73%), enquanto o S&P 500 subiu (+2,55%). Além disso, o Nikkei japonês avançou (0,41%). Na contramão, o Ibovespa recuou (-3,5%). Quebrando assim, uma sequência de cinco meses consecutivos de alta. No ano, o índice ainda permanece no positivo em 11,40% em moeda local e 28,54% em dólar. O desempenho foi justificado, sobretudo, pelos impactos das medidas tarifárias dos EUA, e, no mercado doméstico, pelas incertezas referentes à condução da política fiscal e nível necessário de política monetária contracionista para convergência da inflação à meta. Na abertura do IBOV, o setor de Siderurgia foi o destaque positivo reportando crescimento de (+5,8%), seguido por Petróleo e Gás (+4,7%), Mineração (+2,3%) e papel e celulose (+1,70%). Entre os setores com desempenho negativo, Aéreo e Transporte recuaram (-11,1%), Serviços Financeiros (-9,8%) e Consumo (-9,8%). No mês, os índices setoriais da B3 apresentaram resultados mais negativos. O índice BDR Global reportou crescimento de (+6,94%) e Materiais Básicos (+2,72%), respectivamente. Por outro lado, Financeiro recuou (-7,48%) e foi o destaque negativo, seguido por Consumo (-6,45%) e Imobiliário (-5,42%). A vista disso, contribuíram para o resultado negativo toda a incerteza externa e interna já explicadas e, também, a perspectiva de revisão de lucros para baixo em função da possível redução do nível de atividade econômica.

PERSPECTIVAS AGOSTO

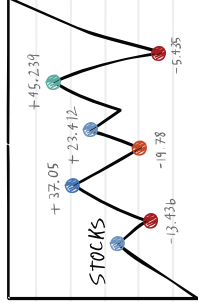
O Ibovespa fechou julho de 2025 com um P/E em 12 meses de 8,11x. Desde 2021, o múltiplo P/E tem se mantido em níveis mais baixos, refletindo um ambiente macroeconômico desafiador. Esse cenário foi marcado por dois ciclos consecutivos de aperto monetário, com a taxa básica de juros atingindo picos de 13,75% em 2023 e 15% em 2025, o que pressionou limitou o apetite por risco e reduziu a atratividade relativa da renda variável frente à renda fixa.

Apesar do mercado acionário brasileiro ter ido na contramão do desempenho das principais bolsas globais, a bolsa brasileira segue com atratividade relativa no universo emergente e global, e com a queda recente, teve o desconto de seu valuation ampliado frente à América Latina, Emergentes e quando comparada ao mundo desenvolvido

RENTABILIDADE ÍNDICES



ENTENDA O MERCADO



Volatilidade – conceito e impactos

Nesta edição do boletim RPPS vamos abordar um tema que deve permear todas as decisões de investimento dos RPPS, trata-se da tão falada **volatilidade**.

Em termos conceituais volatilidade é a “medida de dispersão dos retornos de determinado ativo”, ou seja, o quanto esse ativo - que pode ser um título, uma ação ou um fundo - oscila em um período de tempo.¹ Quanto maior a variação, maior a percepção de risco desse ativo. Por essa razão a delimitação entre risco e volatilidade é bastante sutil, uma vez que a última representa a intensidade e frequência nas mudanças dos preços do ativo (maior, menor e médio).

Para melhor entendermos a importância desse conceito podemos pensar em volatilidade para além do mercado financeiro, como no seguinte exemplo: Se saímos de casa sem consultar a previsão do tempo, especialmente em regiões com instabilidade climática, o risco de sermos surpreendidos por um temporal ou uma mudança brusca de temperatura existe. Ou seja, o clima nessa região é volátil, pode fazer sol pela manhã e chuva torrencial durante a tarde e vice e versa.

Nesse contexto, o ideal para evitar sermos surpreendidos por “tempo ruim” e também para aproveitarmos a possibilidade de “tempo bom” é saber o que esperar, ou, conhecer a “volatilidade” dessa região. Somente assim conseguimos estar preparados para alguma mudança, caso ocorra e tirar proveito dela.

No mercado financeiro a análise dessa medida tem basicamente a mesma função: Entender o comportamento e saber em certa medida o que esperar de determinado índice, ativo ou fundo.

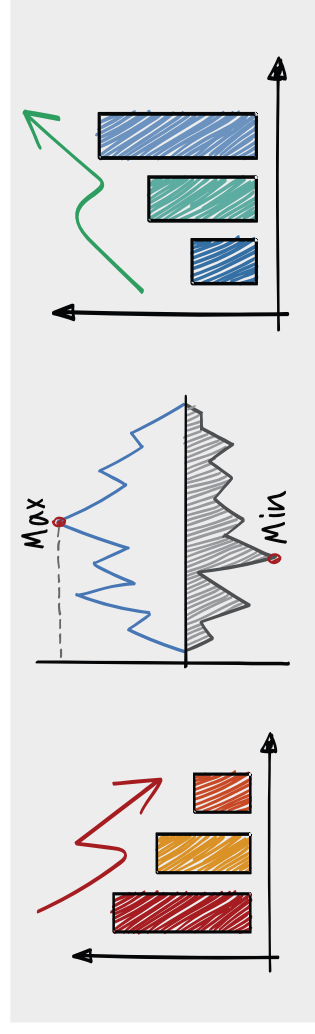
Nesse contexto, a queda do preço de um ativo, por exemplo, pode se configurar como janela de entrada, caso as perspectivas macro para o mesmo ativo/setor sejam favoráveis.

O entendimento da volatilidade dos ativos auxilia a tomada de decisão, tornando-a mais consciente e planejada. Afinal, em certa medida, já sabe-se de antemão, como aquele ativo deve se comportar no sol ou na chuva.

É comum os investidores se ancorarem apenas em um ou outro espectro da volatilidade dos ativos, o que pode expor a carteira a duas armadilhas perigosas:

↑ Focar somente a variação positiva: Pode ocorrer o excesso de confiança e aumentar o risco de acessar determinado mercado quando esse já estiver próximo a uma realização.

↑ Considerar somente na variação negativa: Pode levar esse investidor a perder totalmente a confiança e se desfazer de seus investimento em um momento de mercado desfavorável.



Daí surge a necessidade de diversificação dos investimentos, principalmente pela ótica da correlação. Ao criarmos uma carteira de fundos ou ativos que possuem comportamento distintos ou pouco correlacionados entre si, a volatilidade média dessa carteira tende a ser menor, assim como o risco.

Entender as implicações e impactos de conceitos como a volatilidade pode ajudar os Gestores de RPPS na ponderação da relação risco x retorno; na identificação de oportunidades e na limitação dos riscos, favorecendo a diversificação e saúde da carteira de investimentos.

Portanto Entenda o Mercado!



DE OLHO NA CAIXA

CAIXA FIC Capital Protegido

Ibovespa Cíclico I Multimercado



Nesta edição do Boletim RPPS trazemos uma nova oportunidade de investimento no portfólio CAIXA para RPPS, com a reabertura do **CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I MM** - CNPJ 14.239.659/0001-00, fundo de investimento multimercado que permite ao investidor a busca por resultados atrelados à variação do Ibovespa, mas com mecanismos de proteção do capital.

O FIC CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I MM já conta com mais de 13 anos de histórico e avança para o 7º ciclo de estruturação... Sua reabertura ocorre em uma "janela de oportunidade" de mercado bastante favorável à montagem da estratégia que dá os contornos à operação de capital protegido. Em decorrência disso, tanto o período de captação quanto o patrimônio líquido máximo do **CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I MM** são bastante estreitos. O fundo estará aberto para aplicações de **11/08/25 a 29/08/25** ou **até o patrimônio líquido atingir R\$ 150 milhões**, o que ocorrer primeiro.

Entendemos que o cenário macroeconômico ainda está permeado por uma série de incertezas, mas, em contrapartida, analistas do mercado financeiro reduzem a perspectiva de inflação para 2025 pela 11ª semana seguida, corroborando a expectativa de início do ciclo de cortes da taxa básica de juros a partir de 2026, conforme apontam as expectativas de mercado do Boletim Focus¹.

Diante disso e, se ao analisarmos o comportamento histórico dos mercados em diferentes ciclos de política monetária, observamos que os índices de renda variável, notadamente o IBOV, tende a ter correlação oposta ao movimento de juros. Nesse contexto, caso essa tendência se mantenha, podemos entender que estamos entrando em um momento bastante propício para Bolsa Brasil. No entanto, é importante destacar que o cenário macro é bastante dinâmico e que surpresas que podem trazer consigo o aumento de aversão ao risco podem surgir a qualquer momento, e sem aviso prévio. É diante de cenários como o descrito que estratégias de investimento como a do **CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I MM** têm ainda mais apelo nas carteiras de investimentos dos RPPS, pois permitem a diversificação dos ativos, com possibilidade de ganhos atrelados ao retorno da Bolsa, mas com a garantia de proteção do capital investido, em caso de resultados desfavoráveis desse segmento. Confira abaixo os cenários de retorno possíveis para esse novo ciclo, leia o regulamento e os demais documentos da oferta, lembrando de se atentar ao prazo limite de aplicações. Ah, e você já sabe né? Na busca por opções de investimentos diferenciadas, e feitas sob medida para os RPPS, Fique sempre **de Olho na CAIXA**.

CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I MM

CNPJ: 14.239.659/0001-00

Parâmetro de Referência: IBOVESPA de Fechamento de 02/09/2025
Vigência da Operação Estruturada: 02/09/2025 a 01/10/2027 (inclusive)

Barreira de Alta: +61,60% do IBOV de Referência¹

Variação Acumulada do IBOVESPA ²		Resultado para o investidor ³
SEM Rompimento da Barreira de Alta	Variação POSITIVA	O que for maior: Variação do IBOVESPA ou Taxa pré-fixada de 11% a.a.
	Variação NEGATIVA	Taxa pré-fixada de 11% a.a.
COM Rompimento da Barreira de Alta	Positiva ou Negativa (Indiferente)	Taxa pré-fixada de 11% a.a.



CAIXA FIC Capital Protegido IBOVESPA Cíclico I Multimercado CNPJ: 14.239.659/0001-00

Enquadramento:	Artigo 10, I (Resolução 4.963/21) - Multimercado (Limite de 10% do PL do RPPS, observado o limite de 15% do PL do fundo)
Classe ANBIMA:	Multimercado Capital Protegido
Período de Aplicação:	11/08/2025 à 29/08/2025 (Ou até o PL atingir R\$ 150 milhões, o que ocorrer primeiro)
Vigência da Operação Estruturada:	02/09/2025 à 01/10/2027 (inclusive)
Barreira de Alta:	61,60% da variação do IBOVESPA de referência (<i>inclusive no intraday</i>), durante a vigência da operação estruturada.
Taxa Prefixada :	11% (taxa bruta ao ano)
Retorno mínimo:	11% (taxa bruta ao ano)
Público-Alvo:	RPPS, PF, PJ
Taxa de Administração:	1,60% a.a.
Aplicação Mínima:	R\$ 5.000,00
Resgate Mínimo:	R\$ 500,00 (Observado o prazo de carência)
Saldo Mínimo:	R\$ 4.000,00
Horário Limite de movimentação:	17h00 (Horário de Brasília)
Carência:	Até 25 meses (A partir do dia útil anterior ao início da operação estruturada)
Conversão da Aplicação:	D+0/D+0
Conversão do Resgate:	D+1/0+3 (Observado o prazo de carência)
Perfil de Risco:	Conservador
Adm./Custódia/Distribuição:	CAIXA Econômica Federal (CNPJ: 00.360.305/0001-04)
Gestão:	CAIXA DTVM S.A. (CNPJ: 42.040.639/0001-40)
Auditor Independente:	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



Acesso à documentação completa: <https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/multimercado/fic-capital-protetido-ibovespa-ciclico-1-multimercado/Paginas/default.aspx>



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS



Relatório CADPREV/DAIR

CRENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br

SALA DE LEITURA

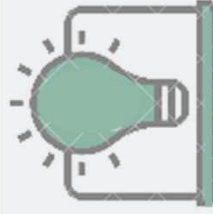


A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

O Som do Rugido da Onça (Micheline Verunschik, 2021). Neste romance embebido de lirismo, a autora joga luz sobre a história de duas crianças indígenas raptadas no Brasil do século XIX. Vencedor do Prêmio Jabuti 2022.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o porquê da sua sugestão.

#compartilha

SESSÃO DE CINEMA



A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

O Homem do Ano (2003) A trama gira em torno de Máiquel, um homem comum que se transforma em um matador de aluguel após um ato impulsivo de violência. Este filme explora temas de moralidade, violência e poder, com uma narrativa envolvente e performances intensas.

Para consulta a sinopse completa, clique [aqui](#)

Boa pipoca e bom filme!!!



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos

Para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing





Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br



PANORAMA **JULHO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.

Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

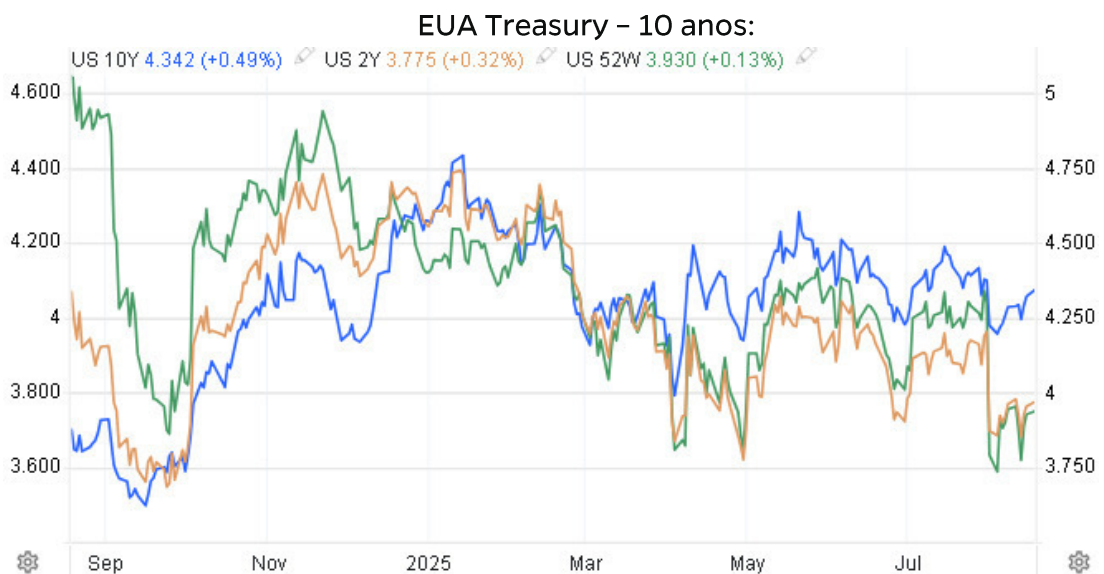
Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

O movimento de fechamento de toda a curva de juros, de maneira mais acentuada na ponta curta da curva, evidencia que a expectativa de corte de juros aumentou marginalmente. A expectativa superior de corte é dada a observação do mercado em relação a uma desaceleração no mercado de trabalho, mesmo com uma inflação que ainda resiliente.



Após esfriamento das tensões comerciais e pela decisão de manutenção taxa de juros na reunião de julho do Fed e com um tom mais cauteloso, o dólar voltou a ganhar força e o Índice Dolar (DXY) quase tocou nos 100.

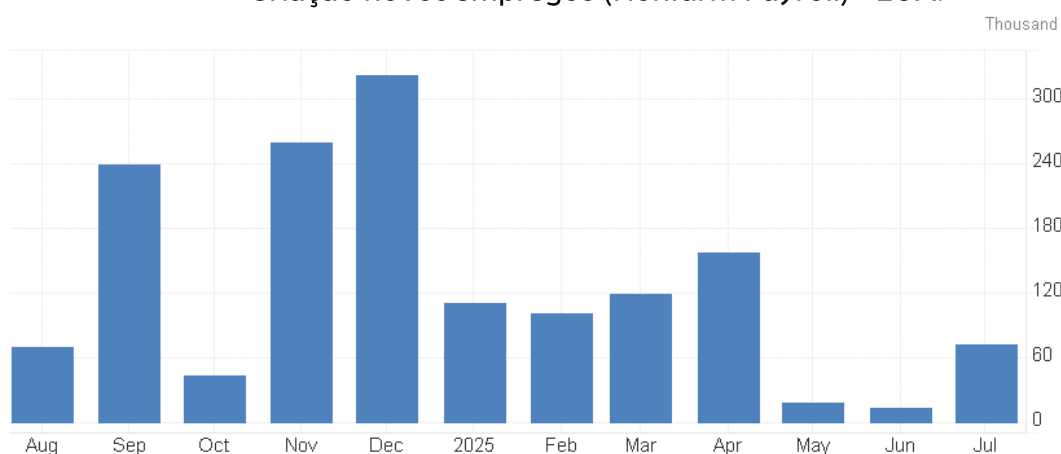


Mercado de trabalho

Os relatórios do mercado de trabalho dos Estados Unidos mostraram um forte enfraquecimento do setor laboral no último mês e nos períodos anteriores: O Nonfarm Payroll, que informa o número de ocupações, reportou alta de apenas 73 mil em julho, bem abaixo das 110 mil esperados, enquanto os números de maio e junho foram revisados para baixo em um total de 258 mil vagas.

Os principais avanços ocorreram em saúde (+55 mil, puxados por serviços ambulatoriais e hospitais) e assistência social (+18 mil), enquanto a maioria dos outros setores permaneceu estável. Já o emprego no governo federal continuou em queda, acumulando perda de 84 mil postos desde janeiro.

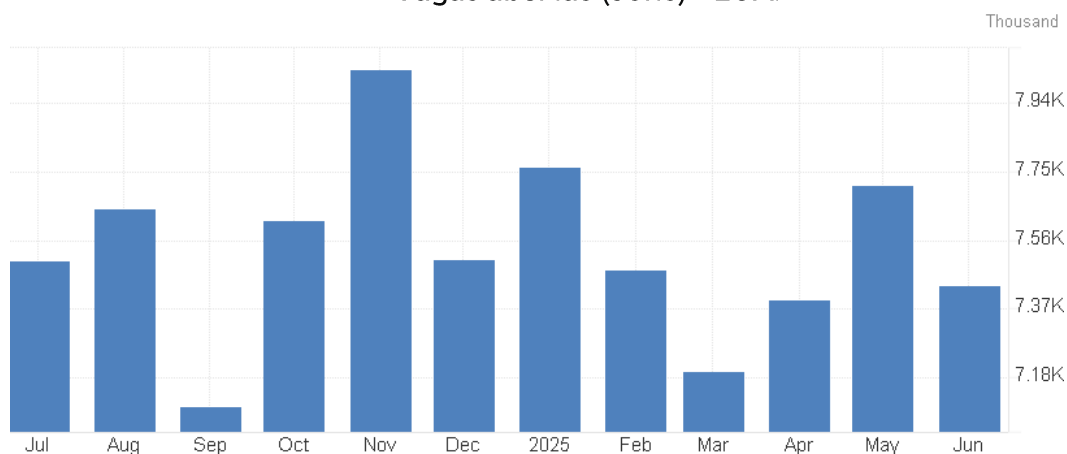
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Já em junho, o número de vagas de emprego criadas também nos EUA caiu para 7,44 milhões, abaixo do esperado, o que também mostra um enfraquecimento na demanda por mão de obra. As maiores quedas ocorreram em hospedagem e alimentação (-308 mil), enquanto houve aumento em varejo (+190 mil).

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

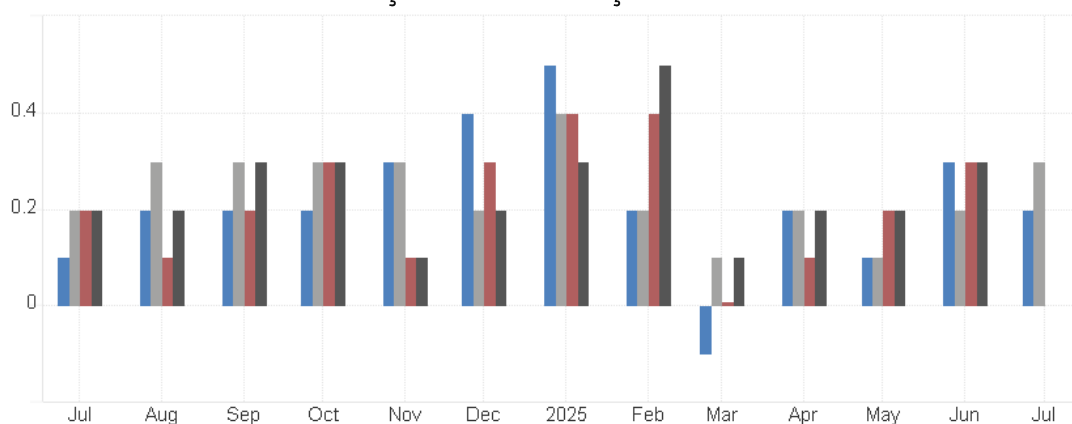
A inflação ao consumidor norte americana representado pelo CPI avançou 0,2% no mês de julho, em linha com as expectativas e abaixo do ritmo de junho (0,3%). O

principal impulso veio do custo de moradia (+0,2%), além de altas em cuidados médicos, passagens aéreas, recreação, móveis e carros usados.

Por outro lado, os preços de energia recuaram 1,1% (gasolina -2,2%), enquanto alimentação ficou estável e houve quedas em hospedagem fora de casa e comunicação.

Já o núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3%, a maior alta desde janeiro, após +0,2% em junho. Os aumentos foram puxados por serviços de transporte (+0,8%), serviços médicos (+0,8%) e uma forte recuperação nos preços de veículos novos (+0,5% após queda em junho).

Variação mensal inflação - Estados Unidos:

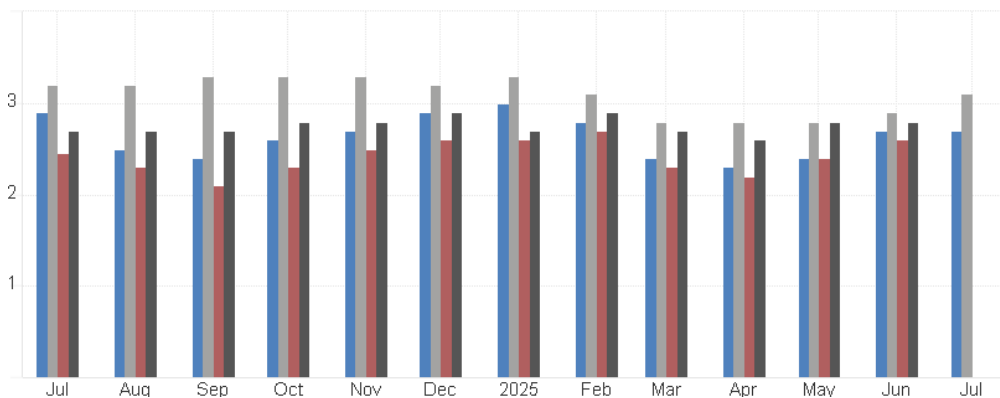


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

Já o PCE, principal índice de inflação observado pelo Fed, avançou 0,3% em junho, maior alta em quatro meses e em linha com as expectativas. Os preços de bens subiram 0,4% (vs. 0,1% em maio) e os de serviços +0,2%, repetindo o mês anterior. O núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia, também cresceu 0,3%, após 0,2% em maio. Dentro do índice, alimentos aumentaram 0,3% e energia teve alta de 0,9%, revertendo a queda anterior.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Em termos anuais, a inflação cheia (CPI) manteve em 2,7% em julho, abaixo da previsão de 2,8%. O núcleo acelerou para 3,1% em 12 meses, maior leitura em cinco meses. O PCE avançou 2,6% em 12 meses no mês de junho, acima de maio (2,4%) e da expectativa (2,5%). Já o núcleo do PCE permaneceu em 2,8%, embora o dado de maio tenha sido revisado para cima de 2,7% para 2,8%.

Juros

Na reunião de julho de 2025 FOMC do Federal Reserve, a esperada decisão pela manutenção de juros em 4,25%–4,50% não foi unânime. Dois membros votaram pelo corte de 0,25 ponto percentual, Michelle Bowman e Christopher Waller, a primeira dissidência dupla registrada desde 1993.

O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que o foco continua sendo o controle da inflação e afirmou que ainda há incerteza sobre os efeitos completos das políticas de tarifas sobre inflação, empregos e crescimento econômico.

Powell também comentou que as leituras dos dados nos próximos dois meses serão cruciais antes da próxima reunião de setembro. Sua avaliação indicou que é cedo para prever acerca de cortes de juros em setembro, já que o comitê precisa entender melhor como as mudanças nas tarifas comerciais impactarão os indicadores macroeconômicos.

Taxa de Juros – Estados Unidos



INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Em leitura divulgada no fim de julho, o PIB dos EUA do segundo trimestre avançou 2% na comparação com o segundo trimestre do ano anterior, mesmo ritmo do trimestre anterior, nível mais fraco desde o fim de 2022.

No trimestre, o avanço foi de 3%, revertendo a contração de 0,5% no 1º tri e acima das expectativas de 2,4%.

O resultado refletiu forte queda das importações no trimestre (-30,3% vs +37,9% no 1º tri), maior consumo das famílias (1,4% vs 0,5%), além de aumento nos gastos do governo (0,4% vs -0,6%). Por outro lado, os investimentos fixos desaceleraram (0,4% vs 7,6%). As exportações caíram 1,8%.

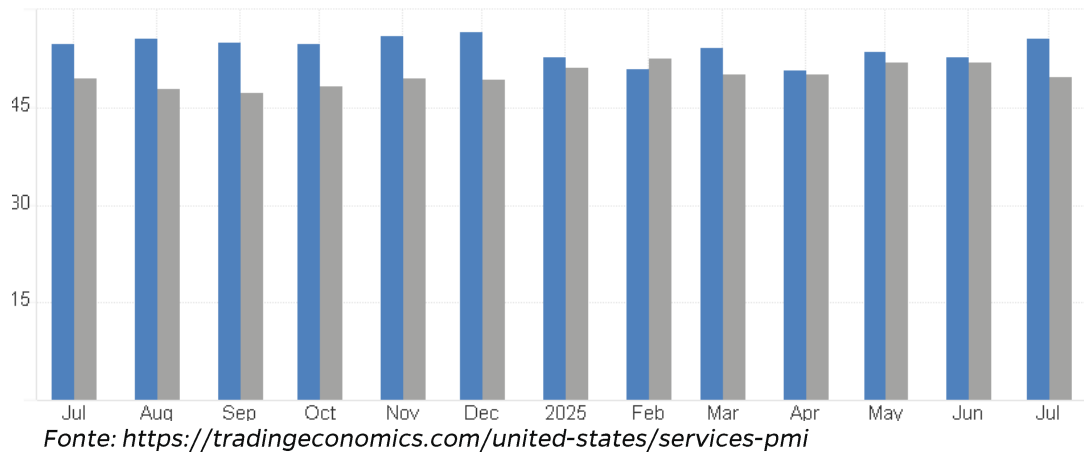
PMI

Quanto aos índices que medem a confiança do empresariado, em julho, o PMI de serviços dos EUA subiu para 55,70 pontos, de 52,90 pontos de junho, maior ritmo de expansão do setor no ano. O avanço refletiu aumento de novos negócios com aquisição de clientes e lançamento de produtos, apesar da queda na demanda externa devido às tarifas e riscos de retaliação.

Essa retaliação elevou custos de insumos e preços de venda, enquanto a forte procura gerou acúmulo de pedidos e impulsionou a contratação. Por outro lado, a confiança nas perspectivas futuras recuou ao menor nível em três meses.

Já o PMI da manufatura foi revisado para 49,80 pontos, ainda em contração e no pior patamar desde dezembro. A demanda estagnada, a incerteza tarifária e a queda das vendas externas pressionaram o setor, levando à redução de estoques e cortes de empregos.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



- PMI serviços
- PMI industrial

RENDA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York tiveram um desempenho satisfatório durante o mês de julho apesar da queda no último pregão. Na quinta feira 31 de julho, as bolsas encerraram em queda, com o Dow Jones recuando 0,74%, a 44.130,98 pontos, o S&P 500 caindo 0,37%, a 6.339,39 pontos e o Nasdaq praticamente estável, em leve baixa de 0,03%, a 21.122,45 pontos.

Apesar desse movimento negativo no pregão, o mês foi positivo para a renda variável nos EUA: o S&P 500 acumulou alta de 2,17%, o Nasdaq avançou 3,7% e o Dow Jones com ganho de 0,08%.

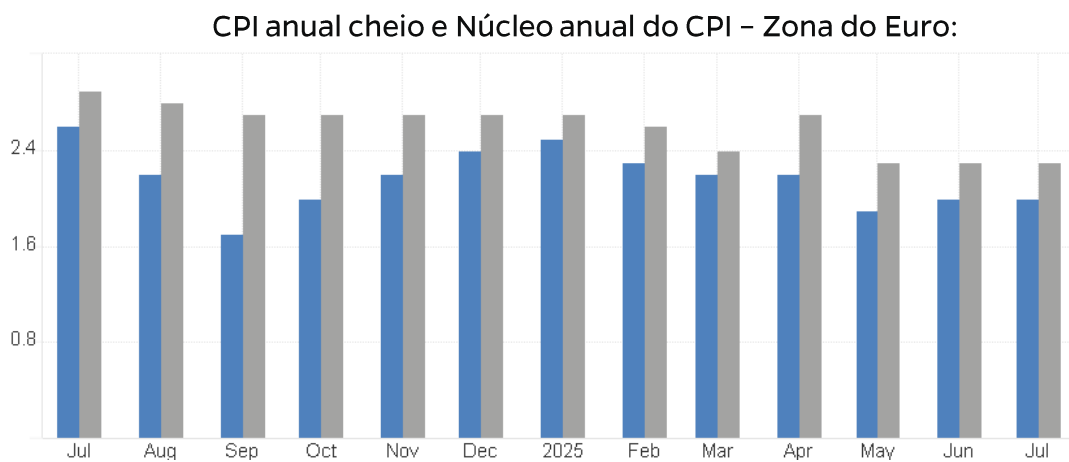
Zona do Euro

Inflação

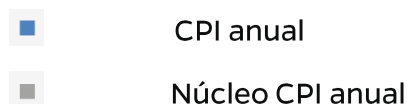
A inflação ao consumidor da zona do euro manteve-se em 2% ao ano no mês de julho, em linha com junho e levemente acima da expectativa de 1,9%, segundo mês seguido em que o índice coincide com a meta do BCE.

A desaceleração nos serviços (3,1% vs 3,3%) compensou a alta em alimentos, álcool e tabaco (3,3% vs 3,1%) e em bens industriais não energéticos (0,8% vs 0,5%), enquanto a energia continuou em queda (-2,5%).

Já o núcleo da inflação permaneceu em 2,3% em termos anuais, menor nível desde janeiro de 2022 e em linha com os últimos dois meses, superando a projeção de 2,2%.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

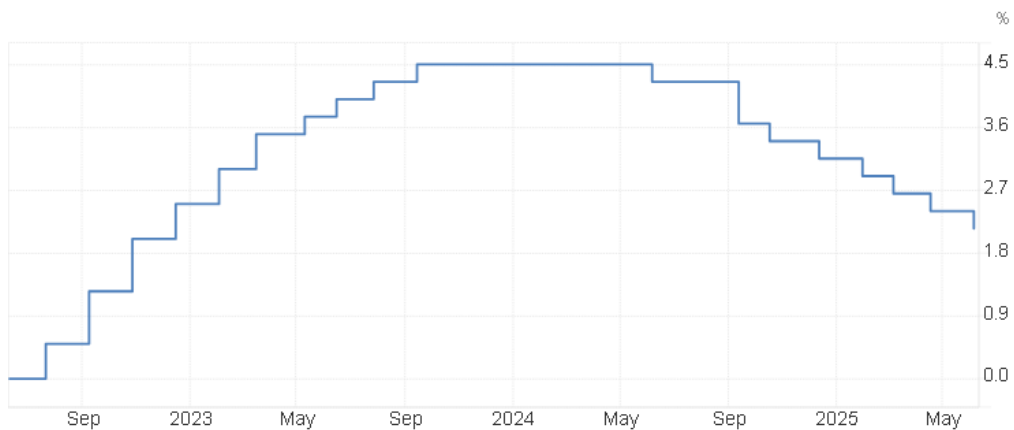


Juros

Na reunião de julho do BCE, a autarquia optou pela manutenção das taxas de juros, pondo fim ao ciclo de oito cortes seguidos. A taxa de refinanciamento permaneceu em 2,15% e a de depósitos em 2,0%, com a autoridade adotando postura de espera diante das incertezas comerciais e do impacto potencial das tarifas dos EUA sobre crescimento e inflação.

A presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE está “em um bom lugar”, mas destacou a dificuldade em avaliar como os choques tarifários podem afetar o cenário, lembrando ainda que, embora não haja meta para o câmbio, a valorização do euro é considerada nas projeções de inflação.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

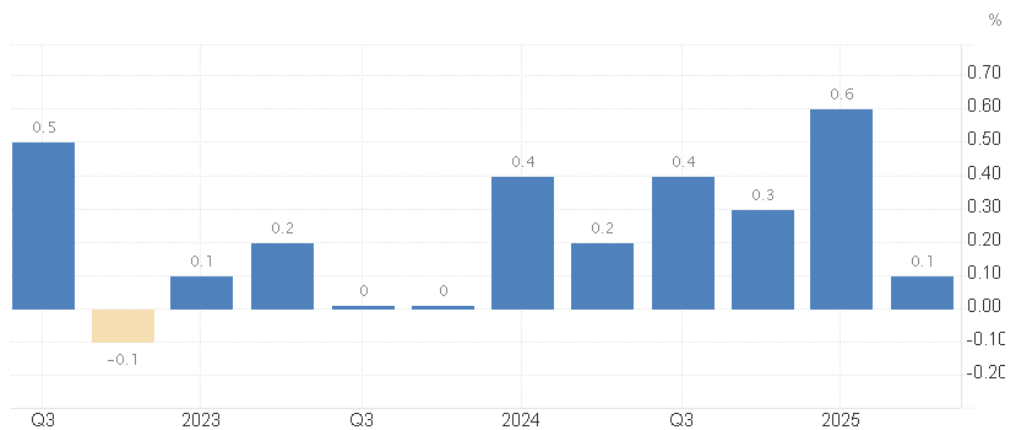
INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

A economia da zona do euro cresceu apenas 0,1% no 2º tri de 2025, desacelerando frente aos 0,6% do trimestre anterior e marcando o pior desempenho desde o fim de 2023.

O resultado refletiu além de outros aspectos, a cautela diante das incertezas ligadas às medidas comerciais dos EUA. Entre os países, houve contração na Alemanha (-0,1%), Itália (-0,1%) e Irlanda (-1%), enquanto Finlândia ficou estagnada. França (0,3%) e Espanha (0,7%) aceleraram, e Portugal (0,6%), Estônia (0,5%) e Eslovênia (0,7%) registraram recuperação após quedas anteriores. Na comparação anual, o PIB do bloco avançou 1,4%, ligeiramente abaixo dos 1,5% do 1º tri.

PIB – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/gdp-growth>

PMI

Em julho o PMI composto da zona do euro subiu para 50,90 pontos, a expansão mais forte da atividade privada em sete meses, impulsionada pelos serviços (51 pontos) e pela quase estabilização da indústria (49,80 pontos), o melhor resultado industrial em três anos.

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

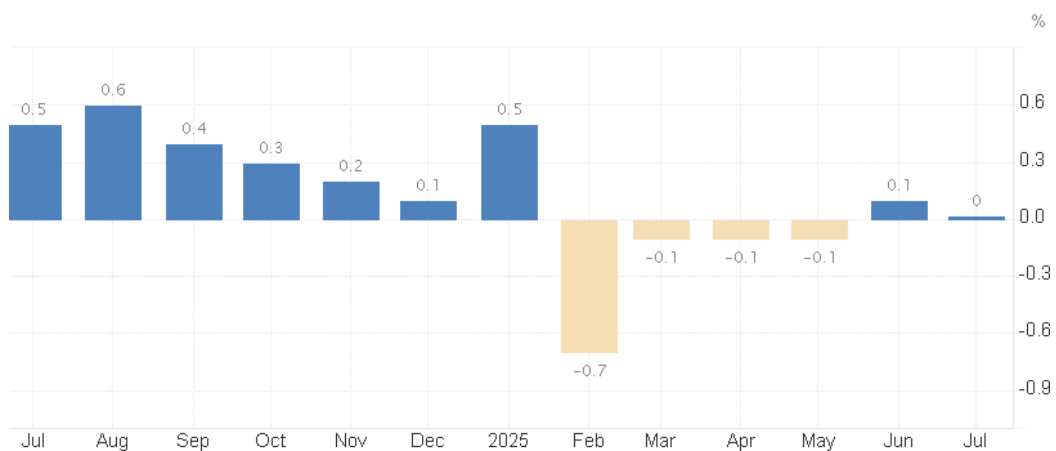
Ásia

A inflação ao consumidor chinesa anualizada, em julho, permaneceu estável acima da expectativa que apontava de queda de -0,1% e após alta de 0,1% em junho.

O preço de bens (ex. alimentos) avançou 0,3%, impulsionados por subsídios a bens de consumo.

Os alimentos registraram a queda mais intensa em cinco meses (-1,6%). A inflação núcleo subiu 0,8% anual, maior nível em 17 meses. No mês, o CPI subiu 0,4%, acima da previsão de 0,3%, refletindo também efeitos de eventos climáticos extremos.

CPI - China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

A leitura do PIB do 2º trimestre da China apontou crescimento de 1,1%, acima das expectativas de 0,9% e um pouco abaixo do 1,2% do 1º trimestre. O resultado refletiu o efeito positivo de medidas de estímulo do governo, como cortes de juros e injeções de liquidez, além de avanços na trégua comercial com os EUA, incluindo flexibilizações em exportações de terras raras e acesso à tecnologia e vistos.

PIB - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

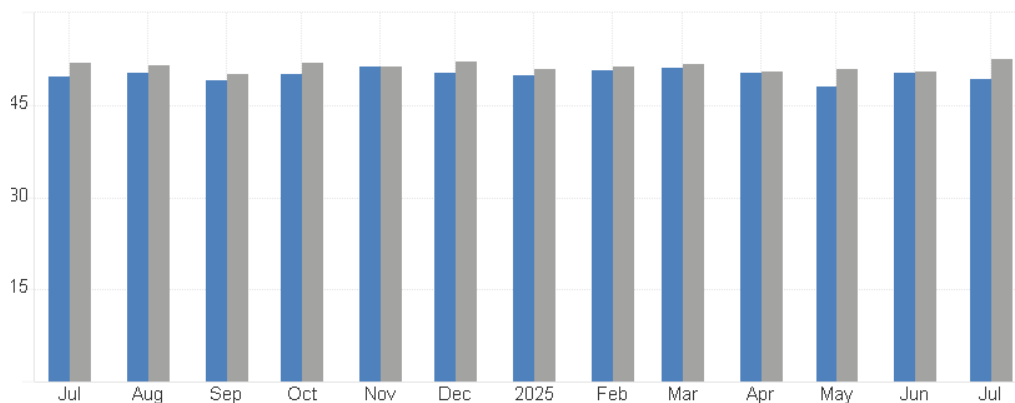
PMI

O PMI industrial da China caiu para 49,50 pontos em julho, segunda contração em três meses, com queda nas novas encomendas, desaceleração da produção e redução de empregos, enquanto custos de insumos subiram e preços de venda caíram.

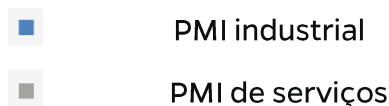
Já o PMI de serviços avançou para 52,60 pontos no mês, a expansão mais rápida desde maio de 2024. O crescimento foi impulsionado por aumento da demanda externa, retomada do turismo e condições comerciais mais estáveis, com emprego e encomendas em alta.

Os custos de insumos e os preços de venda subiram, e a confiança das empresas atingiu o nível mais alto desde março, refletindo expectativas positivas para a economia e o comércio global nos próximos meses.

PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

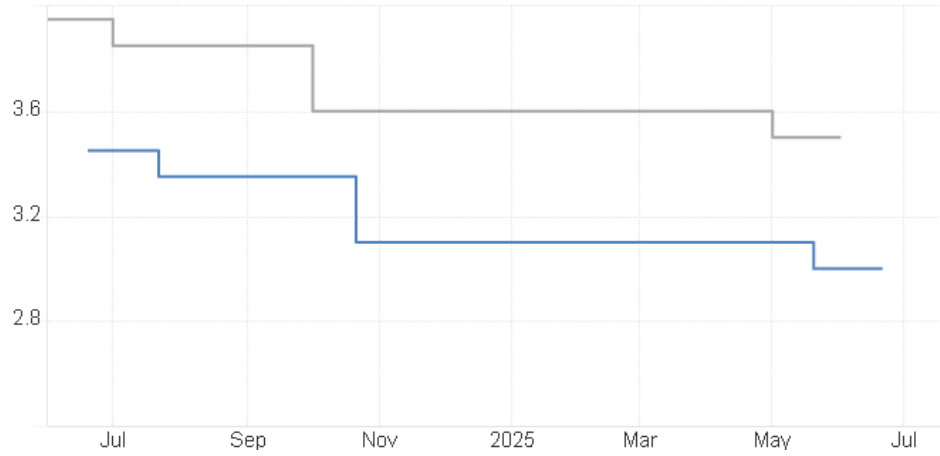


Juros

Na reunião de julho, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano ficou em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado.

A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.

Taxas de Juros - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

Na reunião do Copom de julho, a decisão foi pela manutenção da Selic em 15%, em postura cautelosa diante da inflação ainda persistente e da incerteza global.

O Copom destacou posteriormente que a inflação projetada para 2025 e 2026 continua acima da meta (5,1% e 4,4%), em que citou volatilidade nos mercados causada por políticas fiscais e comerciais dos EUA e tensões geopolíticas.

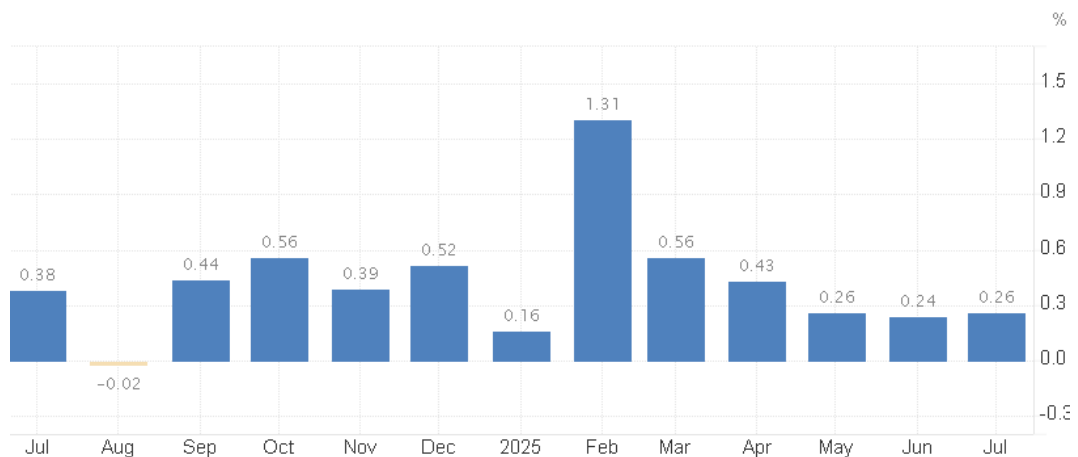
Internamente, a atividade econômica moderou-se, mas o mercado de trabalho segue forte (apesar de leve desaceleração) e a inflação, tanto geral quanto núcleo, permanece elevada (apesar de diminuir o ritmo de alta). O comitê reforçou a necessidade de política contracionista prolongada, mantendo a possibilidade de novos aumentos caso a pressão inflacionária persista.

Inflação

O IPCA desacelerou para 5,23% em termos anuais no mês de julho, a menor em cinco meses e abaixo da expectativa de 5,33%, puxada por desaceleração em transportes, vestuário, educação e comunicação. Por outro lado, alimentos, habitação, saúde e despesas pessoais registraram altas mais fortes.

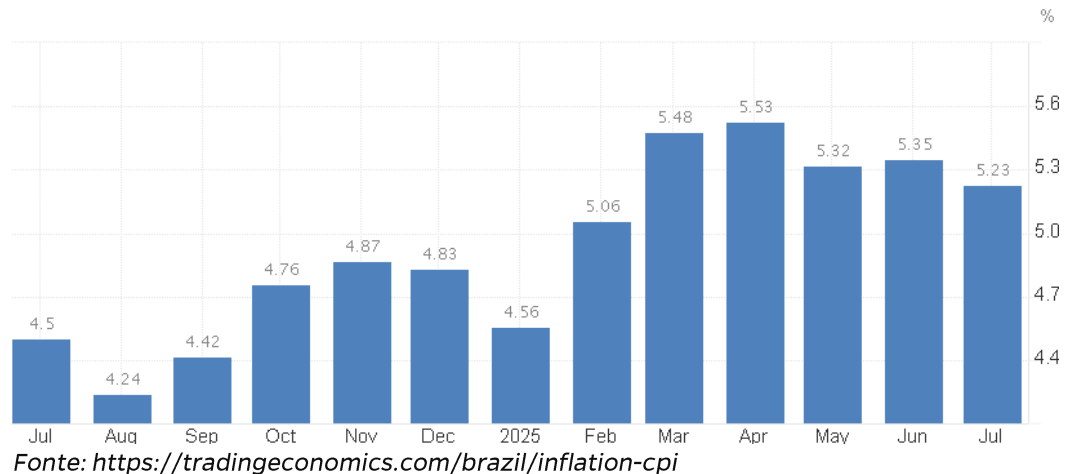
No mês, a inflação subiu 0,26%, impulsionado principalmente pela conta de luz (+3,04%) dado a bandeira tarifária vermelha, enquanto roupas caíram 0,54%.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual - Brasil:



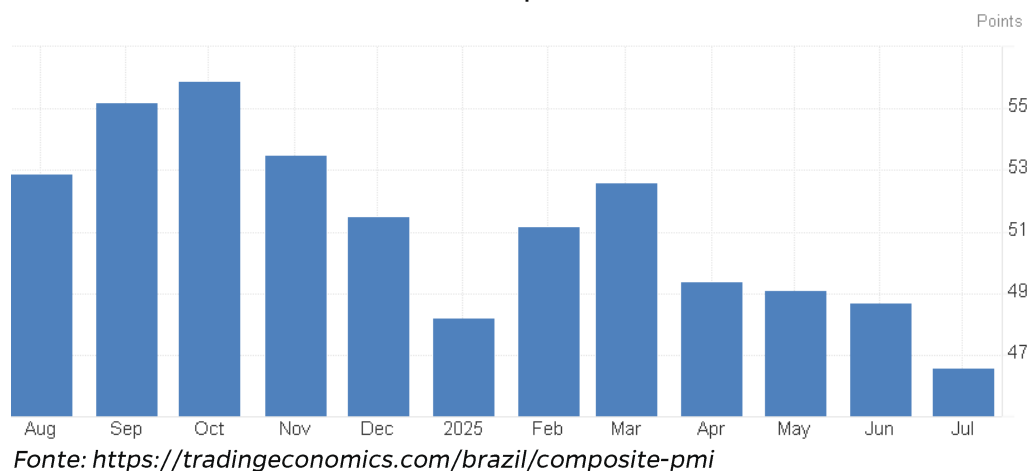
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

A leitura do PMI composto do Brasil caiu para 46,60 pontos em julho, sinalizando a contração mais acentuada da atividade privada desde início de 2021.

O setor de Serviços contraiu para 46,30 pontos e industrial para 48,2 pontos em julho, com novos pedidos caindo no ritmo mais rápido em 51 meses. O emprego no setor privado diminuiu pela primeira vez em quase dois anos e meio, principalmente por perdas em serviços, enquanto os custos de insumos caíram para o menor nível em oito meses e os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde março.

PMI composto - Brasil:



Câmbio

A cotação do dólar em relação ao Real brasileiro fechou a R\$ 5,601 na quinta-feira 31 de julho, maior valor desde 4 de junho. Essa alta de 0,19% no dia representou um avanço de 3,07% no mês, embora a moeda norte-americana acumule uma queda de 9,37% no ano.

O movimento de valorização do dólar foi impulsionado por fatores internos e externos. Internamente, o mercado reagiu ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), que não descartou a possibilidade de elevação da taxa Selic caso a inflação volte a subir nos próximos meses. Externamente, o dólar ganhou força globalmente após o governo de Donald Trump estender por 90 dias as negociações com o México, aumentando a incerteza comercial.

Bolsa

No último dia de julho o principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, fechou em queda de 0,69%, refletindo o clima de cautela no mercado diante de dados econômicos mistos e da política monetária do Copom.

No acumulado do mês, o índice recuou -4,17%, registrando seu pior desempenho mensal desde dezembro. A baixa foi influenciada principalmente por ações de setores sensíveis à política de juros, como bancos e consumo, além de efeitos de aversão ao risco global provocados por incertezas comerciais e geopolíticas.



Renda Fixa

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (0,50%), IMA-B 5 (0,22%), IMA-B (-0,91%), IMA-B 5+ (-1,66%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,16%), IRF-M (0,23%) e IRF-M 1+ (-0,31%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,50% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.


Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Mapa de Rentabilidade Carteira IPMS - 2025

	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Amortização	Distrib. Rendim	Saldo em Caixa	Saldo Final	Rentabilidade Mês	Rentabilidade no ano	METAL ATUARIAL (IPCA + 5,26%)	IPCA no Mês	IPCA no Ano
dez/24							848.179,89	946.457.493,96					1
jan/25	946.457.493,96	3.500.000,00	- 580.000,00	16.570.772,86	-	26.922,56	424.657,18	965.524.744,11	1,75%	1,75%	5,43%	0,16%	0,16%
fev/25	965.524.744,11	26.423.013,38	- 1.510.366,26	- 245.958,94	- 13.822.725,86	26.682,18	671.743,08	976.615.792,33	-0,02%	1,72%	6,81%	1,31%	1,47%
mar/25	976.615.792,33	13.920.000,00	- 1.600.000,00	3.138.091,67	-	26.682,18	505.993,91	991.908.134,83	0,32%	2,04%	7,41%	0,56%	2,04%
abr/25	991.908.134,83	12.200.000,00	- 1.200.000,00	21.735.595,48	- 126.545,41	26.441,80	651.391,62	1.024.662.582,61	2,17%	4,25%	7,87%	0,43%	2,48%
mai/25	1.024.662.582,61	15.579.802,18	- 4.973.181,89	11.386.841,75	- 1.433.958,86	26.441,80	338.143,96	1.044.908.838,13	1,10%	5,40%	8,15%	0,26%	2,75%
jun/25	1.044.908.838,13	9.340.000,00	- 800.000,00	6.417.771,14	-	26.682,18	458.757,27	1.059.987.222,58	0,61%	6,04%	8,41%	0,24%	2,99%
jul/25	1.059.987.222,58	10.170.000,00	- 850.000,00	3.237.146,50	- 451.829,29	25.480,28	396.344,50	1.072.030.127,02	0,30%	6,36%	8,69%	0,26%	3,26%
ago/25	1.072.030.127,02							1.071.633.782,52	0,00%	6,36%	8,69%	0,00%	3,26%
set/25	1.071.633.782,52							1.071.633.782,52	0,00%	6,36%	8,69%	0,00%	3,26%
out/25	1.071.633.782,52							1.071.633.782,52	0,00%	6,36%	8,69%	0,00%	3,26%
nov/25	1.071.633.782,52							1.071.633.782,52	0,00%	6,36%	8,69%	0,00%	3,26%
dez/25	1.071.633.782,52							1.071.633.782,52	0,00%	6,36%	8,69%	0,00%	3,26%
		91.132.815,56	-11.513.548,15	62.240.260,46	-15.835.059,42	185.332,98		1.071.633.782,52		6,36%			3,26%